ANO 69
Nº 2 – ABRIL-JUNHO 2009

OBSERVADOR da verdade

Em defesa da doutrina do Santuário

Observador da verdade

Nº 2 — Abril • Junho 2009 — ANO 69

Editado trimestralmente

Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil
Dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus"

Índice

3 Editorial

4 Em defesa da doutrina do santuário

8 Conheça a "síndrome dos ovários policísticos"

10 "Saúde sem dúvida"

11 Colaboração do leitor

12 Fé sem dúvida

13 Notícias

29 Semeador

EMVP

Diretor
Joel Ramos

Gerente Financeiro
Alex Konrath

Redator-Chefe
Dr. Daniel Boarim

Edições Vida Plena
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde. Editora Missionária "A Verdade Presente" — Caixa Postal 75 — CEP 08570-970 — Itaquaquecetuba, SP — Telefax (11) 2198-1800
emvp@emvp.com.br
redacao@emvp.com.br

Editor
Dr. Daniel Boarim

Revisão
Danielle Fonseca Dias

Programação visual
Mariano Santiago

Fotografia e ilustração
Arquivo EMVP

Chefe de Expedição
Dagonaldo S. Oliveira

Gerente de produção
Gerson Barros

Colaboradores

Daniel S. Sousa, Elza Melo, Eunice Dias R. Rodrigues, Geremias P. Nunes, Gilsoneide M. Batista, Hermes M. Machado, Iramildo P. de Sousa, Ivan S. Lima, João Edigar, José Rodrigues, Josias de Almeida, Manoel P. de Sousa, Marcos Wagner, Maria A. M. da Costa, Maria Hilda, Araújo, Olmício N. Freitas, Oséias N. Freitas, Paulo E. Santo e Paulo E. Vicente

Em defesa do santuário

Os pilares da fé, que sustentam a grande estrutura da verdade, são sempre o alvo predileto de Satanás. Isso acontece com verdades e instituições duradouras, inalteráveis, como a lei de Deus, o Sábado, a família e os princípios de saúde. Não poderia ser diferente com o santuário. A Bíblia enfatiza o fato de o santuário sediar os acontecimentos mais marcantes da história universal, entre os quais o decantado encontro entre a "misericórdia" e a "justiça". Ali, diante do propiciatório, Jesus intercede por nós, apresentando como proposta conciliadora o poderoso mérito de Seu próprio sangue. Ali também, debaixo das asas protetoras dos querubins, sob o propiciatório e o olhar vigilante de nosso Sumo Sacerdote e Advogado, está a arca da aliança, contendo as tábuas do testemunho e, nela, a lei de Deus, que continuará para sempre inalterada. Atacando a verdade do santuário, Satanás pretende desvirtuar essas e outras maravilhosas verdades correlacionadas. Esta matéria merece, portanto, nossa mais cuidadosa reflexão.

Mudando diametralmente o foco, para arejar a mente dos leitores, abordamos um tema bem atual de saúde, a *síndrome dos ovários policísticos*. Poucas mulheres sabem o que isso significa, as implicações desse problema e os eventuais recursos existentes para tratá-lo. Neste artigo, elaborado na forma de perguntas e respostas, respondemos às principais indagações das leitoras.

As seções "Fé sem dúvida" e "Saúde sem dúvida" marcam nosso compromisso de promover maior interatividade com o leitor, atendendo, na medida do possível, a suas principais dúvidas nestas áreas.

Em próximos números, criaremos novas colunas e seções, procurando tornar nossa revista denominacional cada vez mais dinâmica, interessante, interativa e útil. Ore para que Deus nos abençoe neste projeto, e obrigado por sua colaboração.

Dr. Daniel Boarim

Em defesa da doutrina do santuário

ALEXANDRE DE ARAÚJO

A existência do santuário celestial, pilar da fé adventista, é doutrina bíblica

Segundo a pena inspirada, à medida que nos aproximássemos do fim, a doutrina do santuário seria seriamente questionada tanto pelos de dentro quanto pelos de fora da igreja: "Futuramente surgirão enganos de toda espécie, e carecemos de terreno sólido para nossos pés. Necessitamos de sólidos pilares para o edifício. Nem a mínima coisa deverá ser omitida de tudo quanto o Senhor instituiu. O inimigo introduzirá doutrinas falsas, *tais como a de que não existe um santuário. Este é um dos pontos em que alguns se apartarão da fé.*" – *Evangelismo*, p. 224.

A doutrina do santuário já é contestada há tempo

Um dos primeiros a contestar a doutrina do santuário, entre os adventistas, foi Dudley M. Canright (1840-1919). Brilhante pregador, com vinte e quatro anos foi ordenado a pastor. Depois de um ministério marcado por altos e baixos, rejeitou a sua antiga fé e tornou-se um antagonista do ministério profético de Ellen White e das principais doutrinas do adventismo, entre elas a do santuário. Os argumentos do seu livro *Seventh-day Adventism Renounced* (Adventismo renunciado) tornaram-se padrão para a rejeição aos ensinos adventistas.[1]

Pouco antes da Primeira Guerra Mundial, um evangelista inglês, Albion Fox Ballenger, depois de tentar explicar o ritual do santuário durante uma conferência – e não ser bem-sucedido –, ao término do culto afirmou: "Se Deus quiser, nunca mais pregarei até saber sobre o que estou pregando." Mais tarde, ele abandonou o seu trabalho de evangelista e rejeitou o adventismo.

Contestações recentes

No fim da década de 1970 e início dos anos 1980, repercutiu no meio adventista o caso do Dr. Desmond Ford. Ele fora professor de teologia no Colégio de Avondale, Austrália, e durante um seminário que reuniu significativo grupo de intelectuais adventistas, desafiou a igreja dizendo que suas doutrinas, entre elas a do santuário, careciam de fundamento bíblico.[2]

No Brasil, os pensamentos do Dr. Ford encontraram acolhida no coração de um leigo adventista. O Dr. Ubaldo Torres de Araújo, engenheiro, após renegar sua antiga fé, escreveu uma série de três livros, entre eles *O adventismo*.[3] Nesta obra, ele ataca as principais doutrinas adventistas, entre elas a do santuário.

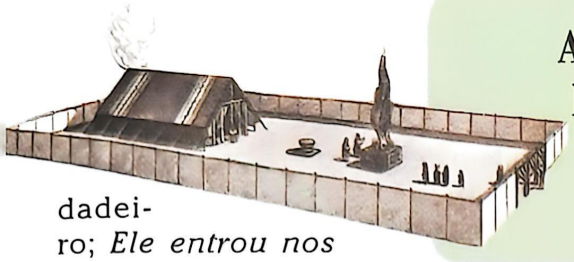
De D. M. Canright a U. T. de Araújo, os argumentos usados para se rejeitar a doutrina do santuário são os mesmos. Neste artigo os examinaremos, demonstrando se são ou não válidos.

Existe um santuário no Céu ou o Céu é esse santuário?

O primeiro argumento usado para a rejeição da doutrina do santuário, conforme ensinada pelos adventistas,

é que no Céu não há um santuário, mas que o próprio Céu seria este santuário. Para isso, cita-se Hebreus 9:24: "Porque Cristo não entrou em santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, porém *no mesmo Céu*, para comparecer agora por nós diante de Deus."

A *Nova Versão Internacional* verteu essa passagem nestes termos: "Pois Cristo não entrou em santuário feito por homens, uma simples representação do verdadeiro; *Ele entrou nos Céus*, para agora se apresentar diante de Deus em nosso favor."



A doutrina do santuário está bem firmada nas Escrituras. Não é produto de divagações, nem é desculpa elaborada para um erro de interpretação. É a revelação do amor de Deus de forma didática.

Baseado nesta passagem, Ubaldo T. de Araújo afirma que "Cristo, para chegar à presença de Deus, entrou no santíssimo celestial, o próprio Céu."[4] Assim, ele nega a existência do santuário celestial e afirma que "o primeiro compartimento era símbolo da Terra, e o segundo, do santuário celestial"[5] [o próprio Céu]. A questão aqui essencialmente é: existe um santuário no Céu ou o Céu é esse santuário? As implicações desse dilema são óbvias. Se não existe tal coisa como um santuário celestial, então a doutrina adventista não tem respaldo bíblico. Se, por outro lado, a Bíblia afirma que existe um santuário celestial, então como devemos entender essa passagem?

Na qualidade de *que* entrou Cristo no Céu para comparecer diante de Deus por nós? Na qualidade de sumo sacerdote. "Portanto, visto que temos um grande sumo sacerdote que adentrou os Céus, Jesus, o Filho de Deus, apeguemo-nos com toda firmeza à fé que professamos." (Hebreus 4:14 (NVI)).

Onde e em que posição devia Ele exercer Sua função sacerdotal? Onde: No Céu. Como o quê: "Como ministro do santuário do verdadeiro tabernáculo, que o Senhor erigiu, e não o homem" (Hebreus 8:2 (ARA)).

Segundo este último texto, há um santuário no Céu e, portanto, o santuário celeste não se trata nem do santuário terrestre nem do próprio Céu.

O modelo apresentado a Moisés

Quando Moisés edificou o tabernáculo no deserto, ele estava seguindo um modelo existente no Céu (Hebreus 8:5; comparar com Êxodo 25:40; 26:30; 27:8).

A citação do altar de incenso e da arca da aliança no santuário *no* Céu, em Apocalipse (8:5; 9:13; 11:19), dão-nos a certeza da reciprocidade entre o santuário terrestre e o celeste. Como o primeiro está relacionado com a obra intercessória e o segundo com o juízo, não é difícil relacioná-los com as duas fases do ministério de Cristo como sacerdote.

Além disso, o Apocalipse faz referências diretas à existência do santuário *no* Céu: "Então saiu do santuário, que se encontra *no* Céu [...]." (14:17); "E abriu-se *no* Céu o santuário do tabernáculo do testemunho" (15:5); "Abriu-se então o santuário de Deus, que se acha *no* Céu, e foi vista a arca da aliança no Seu santuário" (11:19).

Em Salmos, muitas referências são feitas ao santuário de Deus que está no Céu: "O Senhor está *no Seu santo templo*; *nos Céus* tem o Senhor o Seu trono" (11:4). O templo referido nessa passagem é o celestial, e não o de Salomão.

A correta leitura então de Hebreus 9:24 seria: "Porque Cristo não entrou num santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, mas no próprio Céu, 'onde o verdadeiro santuário, que o Senhor erigiu, e não o homem', se encontra, 'para ali comparecer por nós perante Deus'."

Ta hágia

Com relação ao capítulo 9 de Hebreus, outra objeção é levantada: a correta tradução da palavra grega "*ta hágia*". A palavra aparece dez vezes em Hebreus, sendo traduzida por *santuário*, *lugar santo* ou *santo dos santos*. A questão é a forma como a palavra é vertida por algumas traduções em Hebreus 9:8, 12 e 25 e 10:19[6]. Enquanto algumas versões traduzem *ta hágia* como "santo dos santos", como a *Bíblia na linguagem de hoje*, a *Nova Versão Internacional* e as versões de Almeida, outras vertem para "santuário", como a *Bíblia de Jerusalém*, a *Tradução Ecumênica*, a *Tradução Brasileira* e a *Nova Bíblia na linguagem de hoje*. As implicações dessas diferenças são claras. Se o sentido de *ta hágia* é "santo dos santos", então Cristo, quando ascendeu aos Céus, não entrou no lugar santo do santuário, e não haveria sentido em Seu ministério intercessório ser feito em duas fases. A doutrina do santuário,

conforme ensinada pelo adventismo, não teria fundamento bíblico.

O dia da expiação e o santo dos santos

Para responder a essa questão, devemos levar em consideração dois aspectos importantes, a fim de que não contrariemos o ensino bíblico. A primeira questão é o contexto geral, encontrado no capítulo 9 de Hebreus. Comentaristas e tradutores que preferem a tradução "santo dos santos" para a palavra *ta hágia* partem do pressuposto de que este capítulo de Hebreus trata do dia da expiação. A ênfase do autor de Hebreus é sobre o serviço do santuário como um todo, e não apenas sobre o realizado no santíssimo.

Alguns cristãos estavam sendo seduzidos a voltarem para o judaísmo (Hebreus 4:14 [Rhoden], 10:23 e 25), e foi para mostrar a superioridade da religião cristã que a epístola aos Hebreus foi escrita. Nos capítulos 8 a 10, o autor procura demonstrar a superioridade do sacerdócio de Cristo sobre o aarônico. "O mais importante do que estamos tratando é que temos um sumo sacerdote como Esse, o que Se assentou à direita do trono da Majestade nos Céus e serve no santuário, no verdadeiro tabernáculo que o Senhor erigiu, e não o homem." (Hebreus 8:1 e 2).

A segunda questão que devemos lembrar é que o autor de Hebreus, quando está se referindo ao lugar santíssimo, usa a expressão *hágia hágion* [literalmente, *santo dos santos*], como está em Hebreus 9:3. Quando a expressão *ta hágia* é usada, ele está se referindo ao santuário em geral.

Expressões distintas para o lugar santo e o santíssimo

Esta tendência reflete a tradução feita pela Septuaginta. Quando o texto refere-se ao lugar santo, é usada a expressão *hágion*, enquanto para se referir ao santíssimo, usa-se a expressão *hágion ton hárgion* (Êxodo 26:33). Como provavelmente o escritor de Hebreus usou mais o texto grego da Septuaginta do que o original hebraico, é provável que ele tenha usado as palavras com o mesmo sentido.

Por último, temos de levar em conta que, no dia da expiação, o sumo sacerdote entrava no santuário como um todo, ou seja, ele ministrava nos dois compartimentos, e não somente no segundo. Se compararmos Hebreus 9:25 com Levítico 16:3, perceberemos que o santuário inteiro estava envolvido nesse serviço e que, portanto, a melhor tradução para *ta hágia* é "santuário".[7]

Hebreus 9:12

Comentaristas tentam deduzir que a primeira parte de Hebreus 9:12, que diz: "não por meio de sangue de bodes e de bezerros, mas por Seu próprio sangue entrou no santo dos santos" (ARA), se refere à entrada de Cristo no santíssimo como no grande dia da expiação. Por que não concordamos que essa passagem tem relação com o dia da expiação?

Segundo o pesquisador Gerhard F. Hasel, essa passagem não tem relação com o dia da expiação. Ele chama a atenção para o fato de que a passagem de Hebreus 9:12 cita "bodes e bezerros" (no grego "*tragon kai moschon*").

"Há uma situação no VT [Velho Testamento] em que o 'sangue de carneiros e bezerros', v. 12, era usado. Trata-se da inauguração ou começo do ministério do sumo sacerdócio de Arão no santuário israelita, que é também o início dos serviços do santuário. Em Lv 9.8, 15, 22, o sumo sacerdote sacrificava um bezerro da oferta pelo pecado por si mesmo e um bode da oferta pelo pecado do povo e se empenhava na manipulação do sangue. Seguindo isto junto com outras ofertas, o sumo sacerdote entrava no santuário. Assim alguém é levado a pensar, no aspecto antitípico, que Cristo como sumo sacerdote celestial é referido como quem inaugura o ministério no santuário celestial.

A conclusão é segura de que Hb 9.12 apanha o tema da dedicação do VT e o aplica ao ministério de Cristo no santuário celestial. Em outras palavras, em vez da ênfase ao dia da expiação que vem ao final [sic] do ano litúrgico, Hb 9.12 parece referir-se ao tema da dedicação/inauguração que ocorre no início do ministério no santuário celestial. Isto se harmoniza com o tema do novo concerto de Hb 8, 9. O novo concerto tem um santuário celestial que é dedicado, e seu ministério é assim inaugurado 'pelo Seu próprio sangue' (9.12). Isto é feito 'uma vez por todas' por Cristo. Em contraste com o santuário terrestre, é não receptível. O sangue de Cristo tem uma vasta superioridade sobre o 'sangue de bodes e bezerros'."[8]

Veja Hebreus 9:11 e 12, como vertido pela Tradução Brasileira: "Mas Cristo, tendo sido como sumo sacer-

dote dos bens já realizados, por meio do maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos de homens, isto é, não desta criação, nem pelo sangue de bodes e bezerros, mas pelo Seu próprio sangue entrou uma vez para sempre *no santo lugar*, havendo obtido uma redenção eterna."

Em que compartimento entrou Jesus quando ascendeu ao Céu?

Outra passagem citada para tentar negar a doutrina do santuário, conforme ensinamos, é Hebreus 6:19 e 20. *"Temos esta esperança como âncora da alma, firme e segura, a qual adentra o santuário interior,* ***por trás do véu,*** *onde Jesus, que nos precedeu, entrou em nosso lugar, tornando-se Sumo Sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque."*

Segundo essa interpretação, Cristo entrou no segundo compartimento do santuário celestial, quando subiu ao Céu, passando a ministrar como sumo sacerdote.

O santuário terrestre tinha dois véus (Hebreus 9:3): o primeiro, que separava o pátio do lugar santo, e o segundo, que separava o santo do santíssimo. A palavra grega que corresponde a véu, katapétasma, *ocorre seis vezes no Novo Testamento, três para referir-se ao véu do templo que se rasgou de alto a baixo, por ocasião da morte de Cristo (Mateus 27:51; Marcos 15:38 e Lucas 23:45) e três vezes em Hebreus (6:19; 9:3 e 10:20). Na LXX,* katapétasma *aparece para se referir à cortina que separa o santo do santíssimo (Êxodo 26:31 e 33), à cortina da porta do tabernáculo (Êxodo 26:37) e à cortina da porta do pátio (Êxodo 38:18). Por isso, Hebreus 9:3 usa a expressão "segundo véu".*

A questão é: a que cortina o autor de Hebreus refere-se no capítulo 6, versículo 19? O que o escritor tem em vista ao dizer que Cristo entrou "por trás do véu"?

Com respeito a essa passagem, o Comentário Bíblico Adventista *apresenta três interpretações possíveis para elucidar o sentido.*

A primeira interpretação diz que o véu refere-se à cortina divisória entre os dois compartimentos. Contudo, o autor estaria referindo-se à entrada de Cristo no lugar santíssimo para dedicá-lo, e ao resto do santuário, quando Ele assumiu a função de Sumo Sacerdote. Essa dedicação foi mencionada em Daniel 9:24 ("para ungir o santo dos santos") e foi simbolizada na unção do santuário terreno depois de sua construção (Êxodo 40; 30:26-29).

Uma segunda interpretação possível diz que o véu não é o ponto mais importante dessa passagem, pois o escritor de Hebreus chamava a atenção não para o véu, senão para o que estava dentro [detrás] do véu: o lugar onde Cristo ministra. Assim, a palavra "véu" *(katapétasma)* não teria o sentido técnico, mas seria uma figura de linguagem para descrever o que divide o visível do invisível, o terrestre do celestial. Estar "dentro do véu" significa simplesmente estar na presença de Deus (ver o versículo 10 e comparar com 9:24).

O segundo véu

E por último, devemos lembrar que em outro lugar, Paulo refere-se ao véu que separa o lugar santo do lugar santíssimo como "o segundo véu" (9:3). Portanto, quando ele fala do "véu" (6:19), deve referir-se simplesmente ao que está na entrada do tabernáculo. Como o santuário terrestre prefigurava a obra de Cristo no celestial, quando o nosso Sumo Sacerdote ascendeu ao Céu, entrou no lugar santo – o primeiro compartimento –, para iniciar a primeira fase do Seu ministério celestial.[9]

Qualquer uma das três explicações está em conformidade com a nossa doutrina, e todas são perfeitamente cabíveis, dentro de uma exegese séria e responsável.

Doutrina clara e inquestionável

A doutrina do santuário está bem firmada nas Escrituras. Não é produto de divagações, nem é desculpa elaborada para um erro de interpretação. É a revelação do amor de Deus de forma didática.

Referências:

1 OLIVEIRA, Enoch. *A mão de Deus ao leme*, p. 181-187.

2 *Idem*, p. 134.

3 As outras duas obras foram *A Igreja de vidro*, na qual tentava desacreditar o ministério profético de Ellen G. White, e *Pecador eu sou, transgressor, não!*, dedicado a atacar a doutrina do Sábado. Estas obras foram publicadas pelo autor e encontram-se esgotadas há muitos anos.

4 ARAÚJO, Ubaldo Torres de. *O adventismo*, p. 27.

5 *Ibidem*, págs. 23 e 24.

6 Ubaldo T. de Araújo baseia-se em Hebreus 10:19 e 20 para afirmar que o "Santíssimo é o próprio Céu." (p. 29).

7 www.advir.com.br/sermões, acesso em 20 de abril de 2006.

8 HASEL, Gerhard F. *Redenção divina hoje – estudos sobre a doutrina do Santuário*. Brasília, DF: Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia, 1981.

9 NICHOL, Francis D. *Comentario biblico adventista del septimo dia*, tomo 7, p. 452.

Conheça a "síndrome dos ovários policísticos"

DR. DANIEL BOARIM

O que é a síndrome dos ovários policísticos?

Trata-se de um distúrbio endócrino que provoca o aparecimento de vários cistos, geralmente pequenos, no ovário. A intensidade e as manifestações clínicas são muito variáveis.

Por que se formam cistos nos ovários?

Antes que ocorra a ovulação, crescem no interior do ovário estruturas precursoras dos ovócitos, denominadas *folículos*. Apenas um deles é selecionado a cada ciclo para eclodir e liberar o ovócito para a trompa. No ovário que não tem a doença, podemos notar vários "cistos foliculares" que se desenvolvem em determinadas fases do ciclo menstrual. Na síndrome dos ovários policísticos, porém, o crescimento de todos os folículos é prematuramente interrompido, não alcançando o estágio de maturidade. Fica fácil entender porque é comum que não aconteça a ovulação. O ovário fica, portanto, aumentado e cheio de folículos formando cistos.

Os cistos encontrados nesta doença são malignos?

Não. São funcionais. Isto é, como explicamos, vêm de folículos que não puderam completar seu ciclo por causa de problemas hormonais.

Qual é a causa desta doença?

Não é muito fácil explicar, pois envolve um mecanismo hormonal complexo, uma alteração do eixo hipotálamo-hipófise-ovário. Verifica-se uma elevação dos níveis de LH em relação aos de FSH, o que impede a maturação final dos folículos.

Como se manifesta?

Pode haver oligomenorréia (menstruação escassa) ou amenorréia (ausência de menstruação), associada ao hiperandrogenismo, manifestações devidas ao excesso de hormônio masculino, como hipertricose (muito pêlo, inclusive na face). Outros sintomas do hiperandrogenismo são acne (espinhas) e queda de cabelo. Pode haver aumento de peso e manifestações da síndrome metabólica, como hipertensão arterial, resistência à insulina, alteração do colesterol e suas frações e aumento dos triglicerídios.

Quando esta doença costuma se manifestar?

Na fase denominada menacme, ou seja, na fase reprodutiva, sendo comum em mulheres jovens. Se na menopausa observarem-se cistos ovarianos, é importante investigar, pois o câncer de ovário é mais comum nesta fase, e pode revelar-se através de formações císticas ao ultra-som.

As mulheres com esta síndrome não conseguem engravidar?

Têm mais dificuldade de engravidar, mas, como explicamos no começo, as manifestações são variadas, sendo possível, eventualmente, ocorrer, sim, a ovulação e a gravidez. Por conta de um conceito equivocado

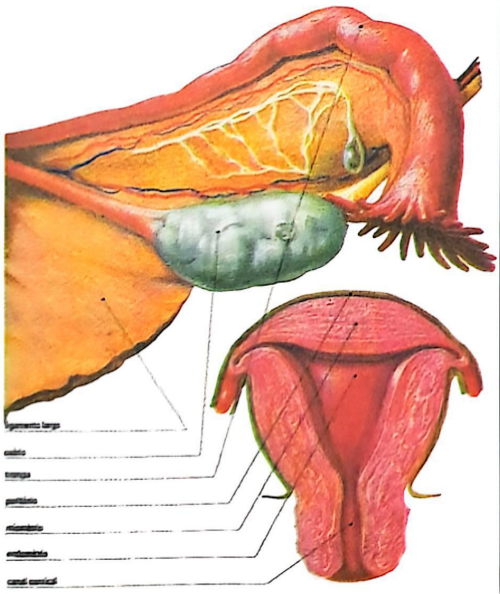
aqui, portanto, pode ocorrer uma gravidez indesejada.

Como é feito o diagnóstico?

Para firmar o diagnóstico é preciso associar a clínica (presença dos referidos sinais e sintomas) ao achado de imagem: ultra-som, feito entre o 3º e o 5º dia do ciclo menstrual, em que se vêem pelo menos 12 folículos em cada ovário, ou o aumento de cada ovário em pelo menos 10 ml.

Como a medicina convencional trata a síndrome dos ovários policísticos?

Com anticoncepcionais orais, geralmente os de baixa dosagem. Mas este tratamento não deve ser feito por mulheres que queiram engravidar. Para as que pretendem engravidar, há um tratamento específico de indução da ovulação.



SUGESTÕES NATURAIS PARA A SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS

Alimentação e atividade física funcionam!

Estudos recentes associam esta doença à síndrome metabólica, particularmente à resistência à insulina. Não se conhecem ainda bem as correlações metabólicas, mas sabe-se que a atividade física e a dieta apresentam impacto inegavelmente positivo sobre esta doença.

Isto me faz lembrar o ceticismo com que os ginecologistas encaravam as afirmações dos médicos do estilo de vida, quando estes, há cerca de vinte ou trinta anos, já afirmavam que a síndrome dos ovários policísticos podia ser solucionada com medidas fundamentalmente alimentares. Lembro-me de ter visto em clínicas naturistas muitos casos em que a doença praticamente desaparecia com medidas dietéticas. Mais uma vez, os ecologistas da medicina tinham razão.

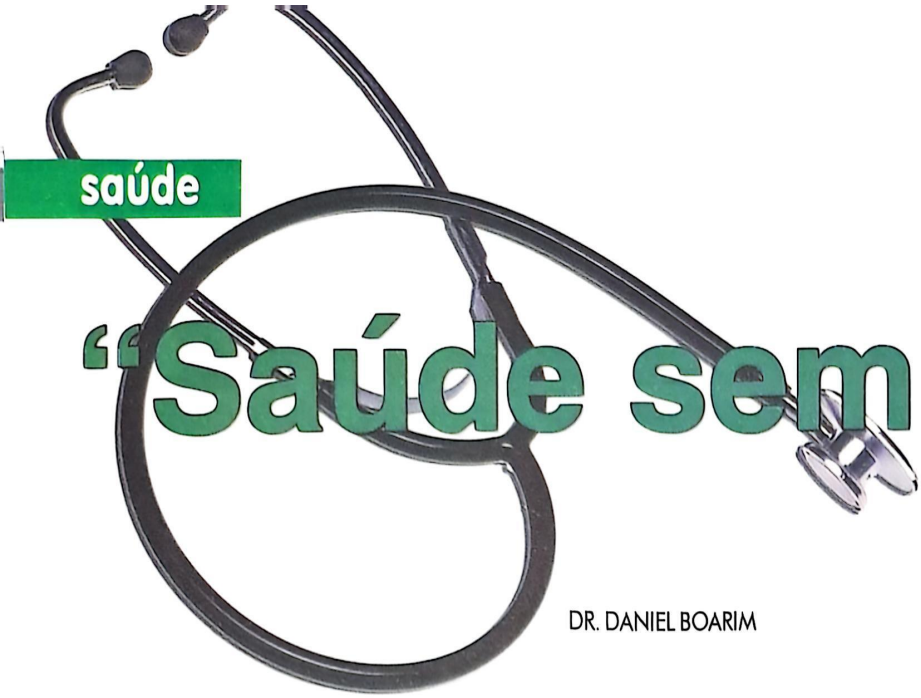
Dieta de desintoxicação

A abordagem dietética é simples: faz-se uma dieta muito parecida com a da obesidade, com corte de calorias, maior ou menor em função da necessidade da paciente, e correção dos erros qualitativos. Leva-se em conta também o princípio da desintoxicação, pois os naturistas acreditam que as disfunções hormonais decorrem de "um estado tóxico crônico do sangue", explicação que a princípio pode parecer completamente destituída de sentido para um médico. Mas com o tempo, consegui entender melhor o que eles queriam dizer, e que é mais ou menos o seguinte: a vida sedentária, somada à alimentação errada, hipercalórica, pobre em antioxidantes, cheia de aditivos químicos e outros agressores alimentares, por um lado favorece as dislipidemias e a obesidade, e por outro lado favorece também disfunções hormonais, por mecanismos ainda não bem elucidados. Hoje sabemos que a obesidade central libera no sangue interleucinas pró-inflamatórias, favorecendo processos oxidativos e muitas doenças crônicas. Para descobrirmos um elo mais convincente entre alimentação e sedentarismo com doenças ginecológicas, entre as quais a síndrome dos ovários policísticos, agora falta pouco.

"Jejuns terapêuticos e cura de melão"

Na prática, os terapeutas naturistas indicam alguns dias de dieta exclusiva de frutas, que se consomem a cada três horas, predominando o melão. Claro, a paciente fica internada sob supervisão médica. Adota-se, depois, uma dieta natural e saudável, excluindo-se frituras, gorduras animais, gordura vegetal hidrogenada, açúcar refinado e massas brancas. Durante um bom tempo, devem predominar os alimentos crus e frescos, ingerindo-se uma refeição ao dia só de frutas (em lugar do desjejum), com ênfase ao melão. Por que esta fruta? Não me perguntem. Trata-se de uma descoberta empírica, mas que parece funcionar.

Advertência: Este artigo é de caráter apenas informativo. Procure seu médico para efeito de diagnóstico e tratamento.



"Saúde sem dúvida"

DR. DANIEL BOARIM

Não tencionamos dar diagnósticos ou prescrever tratamentos, que são atribuições médicas. As perguntas estão sujeitas a revisões e alterações, podendo ocorrer demora no atendimento. Para garantir a privacidade dos leitores, omitimos propositalmente os nomes.

PERGUNTA: Há quase um ano, precisei interromper uma gestação por causa de "gravidez tubária". O médico disse que não havia outro jeito... Mas depois fiquei com um peso na consciência. Gostaria de pedir a opinião e a ajuda dos irmãos, e também de saber por que isso acontece. Agradeço se puderem responder.

RESPOSTA: Prezada leitora: A gravidez ectópica, que ocorre fora do lugar certo – que é o útero –, pode matar a mulher. Bem antigamente, quando a medicina não tinha recursos para identificar e tratar esse problema, a mortalidade era bem alta, praticamente certa, se a gravidez prosseguisse. O embrião cresce e distende a parede da trompa, provocando sangramento. Grande parte desse sangramento ocorre para dentro da cavidade peritoneal (hemoperitôneo). Morre o embrião e a mãe também, se não houver intervenção médica. Para evitar essa situação de emergência, ao descobrirmos a ectopia gravídica, já intervimos. Ainda hoje, nos Estados Unidos, país desenvolvido, a gravidez ectópica é a segunda causa de morte materna.

Há várias causas possíveis para a gravidez ectópica, destacando-se a infecção tubária (DIP), os defeitos anatômicos das trompas, malformações, sinéquias (paredes "coladas") e cirurgias pélvicas. Outras causas descritas são a alteração na mobilidade das trompas e a endometriose.

Por isso, não há razão para a irmã sentir "peso na consciência".

PERGUNTA: Sofro muito de azia. Já tentei um tratamento natural com espinheira-santa e já apliquei argila na barriga, como me ensinaram. Mas nada resolveu. O problema está piorando. Seria o caso de ir ao médico, ou não?

RESPOSTA: Sim, se o leitor sofre de refluxo (azia) importante, que vem piorando, como disse, deve, sim, ir ao médico, para que ele avalie a causa do problema. Não adiantará ficar usando remédios, mesmo naturais, sem uma investigação adequada. Há várias causas possíveis, entre as quais hérnia de hiato, gastrite ácida e uma colonização pelo *H. pylori*. Mas nada impede que o irmão adote uma dieta saudável, evitando frituras, açúcar (mesmo o mascavo) e massas brancas, e, por enquanto, mel, frutas ácidas e muito molho ou tempero. Mastigue muito bem a comida e coma devagar. Faça uma caminhada de quinze ou vinte minutos após cada refeição e não durma logo após o jantar (espere no mínimo três horas). É conveniente adotar uma combinação correta entre alimentos. Fazer um desjejum de laranja-lima-da-pérsia, exclusivamente (sem misturar com outros alimentos) ajuda em muitos casos.

PERGUNTA: Sofro de sinusite que eu acho que é crônica, pois nada resolve e já dura anos. Os tratamentos naturais aliviam, mas depois volta de novo. Vocês teriam alguma sugestão?

REPOSTA: É preciso investigar melhor a causa do seu problema. Certas doenças obstrutivas do nariz, como a rinite (mesmo a alérgica), podem dificultar a drenagem de secreções dos sinus na cavidade nasal e favorecer o desenvolvimento de sinusite crônica. Nesse caso, é preciso tratar a alergia. Quando há infecções de repetição em vias aéreas, é possível que algo esteja errado com a imunidade. Alguns alimentos são particularmente suspeitos de criarem situações favorecedoras a tornar crônico o quadro: laticínios, massas, doces e açúcar. Os naturopatas indicam desintoxicação com sucos (a cada três horas, enquanto se mantém repouso) e inalações de vapor de eucalipto. Mas, como cada caso tem suas peculiaridades, consulte primeiro um especialista. Uma providência simples que pode ajudar é tomar bastante água. Tenha sempre às mãos uma garrafinha de água. Encha-a pelo menos quatro vezes ao dia, e numa delas pingue cinqüenta a cem gotas de própolis (se você não tiver alergia a este produto).

O Oleiro e o vaso

Um oleiro, ao guardar suas peças,
um vaso quebrado encontrou.
Perguntando o que acontecera,
Com voz embargada o vaso explicou:

"Eu era uma peça perfeita
quando saí das Tuas mãos, Meu Senhor,
Mas o vento bateu e eu tombei,
rolando caí e quebrado estou.

Imploro-Te, faça-me de novo,
perdoe-me o estado em que me encontrou."
E o amor pelo vaso era tão grande que,
Naquele instante, o Oleiro chorou.

Novamente amassado o barro,
O vaso quebrado perfeito ficou;
E ao ser ajuntado aos outros, viu,
nas mãos do Oleiro, as marcas do amor.

O Oleiro, abraçando o vaso,
perdoou-lhe o que aconteceu.
Irmãos, esse fato é verdade,
Pois o Oleiro é Cristo, e o vaso sou eu.

MARIA APARECIDA MOREIRA DA COSTA

Fé sem dúvida

Escreva para o e-mail: redacao@emvp.com.br ou para o seguinte endereço: Seminário Teológico Ebenézer, "Fé sem dúvida". Caixa Postal 87 – CEP 83511-520 – Almirante Tamandaré, PR.

A fim de garantir a privacidade dos leitores, sua identidade não será revelada, e a redação da pergunta será adequadamente revisada. Poderá haver demora na resposta, e as perguntas enviadas estarão sujeitas a seleção.

Teria Cristo, quando viveu neste mundo, perdido Seus atributos divinos? Se não, como podemos entender Filipenses 2:7 e *O Desejado de Todas as Nações*, p. 669?

A teoria de que Cristo teria perdido alguns ou todos os Seus atributos divinos por ocasião de Sua encarnação foi muito popular no século XIX. Isso era visto como autolimitação voluntária da parte de Cristo, necessária para que Ele pudesse cumprir o plano da redenção. Os defensores dessa teoria tentavam enfatizar a perfeita humanidade de Cristo e destacar a profundidade de Sua abnegação e do Seu sacrifício. Apesar de usarem outras passagens bíblicas (2 Coríntios 8:9 e João 17:5), a base da teoria é Filipenses 2:7, que afirma: "mas *esvaziou-Se a Si mesmo*, vindo a ser servo, tornando-Se semelhante aos homens". Como a palavra "esvaziou-Se" é uma tradução do verbo "kenoo", esse ensino ficou conhecido como "teoria da *kenosis*".

Louis Berkhof argumenta que essa é uma tradução errada. Esse verbo é usado apenas mais quatro vezes no Novo Testamento (Romanos 4:14; 1 Coríntios 1:17; 9:15 e 2 Coríntios 9:3), e em todas elas tem sentido figurado e significa "esvaziar", "anular" ou "tornar sem valor" ou "sem honra". "E se entendermos assim essa palavra aqui, simplesmente significará que Cristo Se fez sem nenhum valor, que Ele não afirmou a Sua prerrogativa divina, mas tomou a forma de servo."[1]

Wayne Grudem, em sua obra *Manual de Teologia Sistemática*, comenta essa passagem e o seu sentido:

"Após o exame mais preciso, podemos ver que Filipenses 2:7 não diz que Cristo 'esvaziou-Se de alguns poderes' ou que 'esvaziou-Se de atributos divinos', ou coisa parecida. Antes o texto descreve o que Jesus fez nesse 'esvaziamento'. Ele não Se esvaziou por abrir mão de qualquer de Seus atributos, mas por vir 'a ser servo', isto é, por passar a viver como homem e, por ser 'encontrado em forma humana, humilhou-Se a Si mesmo e foi obediente até a morte, e morte de cruz!' (Filipenses 2:8). Assim, o contexto interpreta o 'esvaziamento' como equivalente a 'humilhar-Se a Si mesmo', assumindo uma posição ou condição mais baixa. O esvaziamento inclui o papel e a posição, não os atributos essenciais ou a natureza. Isso significa que Ele assumiu uma condição humilde."[2]

Por que não podemos aceitar essa teoria quenósica?

Em primeiro lugar, a teoria nega a doutrina bíblica da imutabilidade de Deus (Malaquias 3:6; Tiago 1:17). O absoluto e o mutável são excludentes. Um deus mutável não é o Deus da Bíblia.

Em segundo lugar, ela destrói a doutrina da triunidade de Deus. Se o Filho encarnado perdesse algum de Seus atributos, estaria rompida a unidade existente na Divindade.

Por último, ela descreve a relação entre os atributos divinos e a essência divina de uma forma que apequena Deus. Ao tentar enfatizar a absoluta humanidade de Cristo, supõe uma relação frouxa entre o modo divino de ser, como se atributos e essência pudessem ser separados. Essa é a mesma base da doutrina católica da transubstanciação, que cremos ser errada.[3]

E como fica o texto do livro *O Desejado de Todas as Nações*, p. 669? Estaria E. G. White endossando a teoria quenósica quando escreveu: "O Espírito Santo é o Representante de Cristo, mas despojado da personalidade humana, e dela independente. *Limitado pela humanidade, Cristo não poderia estar em toda parte em pessoa*."?

O sentido que alguns querem dar a essa passagem é que Cristo perdeu o atributo da onipresença ao Se fazer homem, e que agora Ele está em toda parte apenas por meio do Espírito Santo. Talvez o problema seja a forma como essa passagem é lida, pois uma leitura atenta soluciona o problema e esclarece o sentido das palavras da escritora. A irmã White está apenas afirmando que "*em pessoa*" Cristo não poderia estar em toda parte, por conta da Sua condição humana. Isso faz sentido. Se Ele estava conversando com os discípulos no cenáculo, não poderia estar ao mesmo tempo em Roma ou em outra cidade. Ele estava limitado pela condição humana. Mas, uma vez que tenha reassumido a Sua posição de glória no Céu, isso não seria mais problema.

Referências:

1 Louis Berkhof. *Teologia sistemática*. Campinas, SP: Edições Luz para o caminho, 1992, p. 328.

2 Wayne Grudem. *Manual de Teologia sistemática – uma introdução aos princípios da fé cristã*. São Paulo, SP: Editora Vida, 2001, p. 261.

3 Berkhof, p. 329.

E-mail: redacao@emvp.com.br

Paraná

Noite de louvor em Londrina

Manoel Pereira de Sousa

"Quando o Senhor trouxe do cativeiro os que voltaram a Sião, estávamos como os que sonham. Então, a nossa boca se encheu de riso, e a nossa língua, de cântico; então, se dizia entre as nações: Grandes coisas fez o Senhor por eles. Sim, grandes coisas fez o Senhor por nós; por isso, estamos alegres." Salmos 126:1-3.

No domingo 30 de novembro de 2008, a igreja de Londrina, no norte do Paraná, realizou um culto diferente – uma audição. A apresentação foi toda programada com antecedência, e todos os componentes do grupo musical se empenharam, dando o máximo de si para alcançar seus objetivos (de maneira especial a irmã Sírley Pessoa, diretora do conjunto).

Convites foram feitos e distribuídos, e atendidos de bom grado pelos visitantes, que lotaram a igreja – muitos deles estiveram ali pela primeira vez.

Grupo musical de Londrina, PR

A reunião foi iniciada às 20h pelo irmão Atair Pizolito, dirigente da igreja e integrante do conjunto, apresentando um breve histórico do grupo musical. Logo em seguida, os integrantes do grupo se puseram a postos e começaram a cantar, louvando Aquele que é a principal razão de nossa existência.

A audição durou uma hora, tempo que passou quase despercebido por causa dos lindos hinos de louvor cantados.

E, no fim, todos tiveram a oportunidade de participar de um delicioso jantar vegetariano oferecido pelos membros da igreja local.

"Não a nós, Senhor, não a nós, mas ao Teu nome seja dada toda honra, e toda glória." Salmos 115:1.

Que o nome do Senhor seja louvado de eternidade a eternidade. ■

Pará

Breu Branco em festa

Iramilto Pereira de Sousa

De 28 a 30 de novembro de 2008, aconteceu em Breu Branco, PA, uma conferência com o tema geral "Quando Jesus..." que foi apresentado pelo pastor Edimar Bílio Rocha, de Araguaína, no Tocantins.

Contamos com a presença dos irmãos de cidades da região, como Tucuruí, Tailândia, Anapú, Goianésia do Pará, Janari, Cigana.

No domingo, dia 30, houve o batismo de cinco almas no Rio Tocantins, oficiado pelo pastor do campo, Valmir Gomes. À tarde, houve reunião com os jovens, e também uma para os casados.

No domingo à noite, concluímos com a entrega de Bíblias para os visitantes. ■

Batismo de cinco pessoas no rio Tocantins

Distrito Federal

Curso de pregadores no Distrito Federal

Marcos Wagner

"Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade." 2 Timóteo 2:15.

Sob a direção do presidente da União Norte, pastor Edson de Oliveira Custódio, e com o auxílio de oficiais da União Norte e do Campo local, foi ministrado, nos dias 25 e 26 de outubro de 2008, um animado curso para pregadores nas igrejas de Ceilândia e Taguatinga, DF. Foi surpreendente o interesse revelado por parte de nossa irmandade em relação a ele, pois no Sábado à tarde havia mais de sessenta pessoas participando, e durante todo o domingo não houve queda significativa no número de presentes.

O curso teve nove horas de duração, tempo que foi bem aproveitado com uma abordagem direta e participativa dos aspectos principais que podem tornar a pregação um veículo eficaz para a salvação e a confirmação de almas na fé e na verdade. Durante o curso, além do lado técnico, foi enfatizada a necessidade de preparo espiritual do pregador, bem como a necessidade de colocar sempre a Cristo como o centro da mensagem. "Falai ao pecador com o coração transbordando do terno e compassivo amor de Cristo." – *Evangelismo*, p. 298.

Na conclusão, após uma prova escrita de avaliação, houve ainda duas pregações práticas por parte de alunos, e ambas as avaliações revelaram que houve bom aproveitamento do curso. Apelamos agora a você, querido leitor, como o apóstolo Paulo apelou aos irmãos de Colossos, que orem pelos pregadores. "Orai também juntamente por nós, para que Deus nos abra a porta da palavra, a fim de falarmos do mistério de Cristo" (Colossenses 4:3). ■

Pernambuco

Lançamento de pedra fundamental

Gilsoneide Mendes Batista

No dia 21 de dezembro de 2008, foi lançada a pedra fundamental da igreja de Petrolândia, PE. O pastor Aurelino Barbosa realizou a cerimônia, juntamente com a igreja.

Grande é o desejo dos irmãos de Petrolândia de erguer o templo ao Senhor. No momento nos reunimos em uma sala, construída no fundo do terreno, e recebemos muitas bênçãos do Senhor. É um campo no qual muitas almas têm sido despertadas para Jesus, e um templo seria para abrigar melhor todos quantos se achegarem aos pés de Cristo.

Pedimos orações a fim de que Deus nos ajude a construir esse farol da verdade, bem como doações. Que possamos edificar também nossa vida espiritual, abreviando a vinda de Jesus. ■

Irmãos presentes ao lançamento da pedra fundamental

Testemunho

Vem e vê

José Edigar

É interessante quando aceitamos a Cristo. Sentimos segurança, exercitamos a fé e nossos sentimentos e pensamentos são elevados. Somos como uma criança que ganha um presente de grande valor e não se cansa de mostrar aos amiguinhos. Assim, quando recebemos a Cristo dentro de nós, parece haver algo que nos comove e nos inspira a transmitir a outros esse dom que é o grande amor de Deus. Foi assim quando os discípulos receberam o primeiro convite de Cristo, "Segue-Me", e obedeceram ao chamado. Com o passar do tempo, esses já convidavam uns aos outros: "Vem e vê, havemos achado Aquele de quem Moisés escreveu na lei, e os profetas [...]." (João 1:45)

"Todos quantos se consagram a Deus podem ser portadores de luz. Deus os torna instrumentos Seus para comunicar a outros as riquezas de Sua graça. Sua promessa é: 'E a elas, e aos lugares ao redor do Meu outeiro, Eu porei por bênção; e farei descer a chuva a seu tempo; chuvas de bênçãos serão.' (Ezequiel 34:26)." – *O Desejado de Todas as Nações,* p. 141.

"A Palavra de Deus falada por uma pessoa santificada por ela tem poder comunicador de vida, o qual a torna atrativa aos que a escutam, convencendo-os de que é uma divina realidade. Quando alguém recebeu a verdade em amor, isso se torna manifesto na persuasão de suas maneiras e nos tons de sua voz. Torna conhecido o que ele próprio ouviu, viu e manuseou da Palavra da vida, a fim de outros poderem partilhar com ele mediante o conhecimento de Cristo. Seu testemunho, de lábios tocados com a brasa viva do altar, é verdade para o coração apto a receber, e opera a santificação do caráter." – *Idem,* p. 142.

Ancião José Edigar junto com os irmãos Sabastião e Ibela

Tudo começou com uma visita da irmã Elsa Melo, hoje residindo no DF, à residência do casal Sebastião e Ibela, que havia nos deixado o endereço e a esperança de a obra de Cristo ser realizada na vida dos dois. Mas eles nunca haviam ido à igreja. Então, num belo dia, fui com minha esposa visitá-los, e desde aquela nossa primeira visita missionária, fomos impulsionados a fazer o que Filipe fez, dizendo a Natanael: "Vem e vê". Convidamo-los para irem à igreja, e eles aceitaram de imediato; desde aquele dia, sempre que íamos aos cultos, passávamos em sua casa para levá-los conosco, a fim de ouvir e ver a Jesus por intermédio de Sua Palavra.

Então toda a igreja de Juiz de Fora acolheu esse casal, e trabalhou com todo o carinho até que eles sentissem a necessidade do batismo. Pela graça de Deus, após o batismo realizado pelo pastor Josafá Cunha, tive a honra também de recepcioná-los na igreja do Senhor Jesus. "O Espírito de Deus convence os pecadores para a verdade e os coloca nos braços da igreja." – *Serviço cristão,* p. 68.

Aquele que procura comunicar luz aos outros será ele próprio abençoado. ■

Rio Grande do Sul

Maravilhosa colheita do programa Sáude Total em Porto Alegre

José Rodrigues

Em Porto Alegre, RS, estivemos em festa no Sábado 13 de dezembro de 2008.

Passamos o dia desfrutando de boas e edificantes reuniões e, após o pôr-do-sol, foi realizado um maravilhoso batismo de seis preciosas almas, das quais três eram jovens que deram prova de verdadeiro heroísmo tomando posição nas fileiras do povo de Deus. O batismo foi realizado pelo pastor José Rodrigues.

Desejo enfatizar aqui a história da irmã Rute. Ela tornou-se ouvinte do Programa Saúde Total em janeiro de 2008, e logo após passou a freqüentar assiduamente a igreja. Matriculou-se na Escola Sabatina e também na classe batismal. Hoje, juntamente com os demais batizados, ela está feliz por fazer parte da família de Deus. ■

Batismo de seis pessoas em Porto Alegre, RS

Espírito Santo

Cantata de adolescentes sobre a criação

Paulo Eduardo Vicente

"Aprendei a cantar os hinos mais simples. Eles vos ajudarão no trabalho de casa em casa, e corações serão tocados pela influência do Espírito Santo. Cristo muitas vezes era ouvido a cantar hinos de louvor; e no entanto tenho ouvido pessoas dizerem: 'Cristo nunca sorria.' Quão errôneas são suas idéias com respeito ao nosso Salvador. Havia alegria em Seu coração. Aprendemos da Bíblia que há alegria entre os anjos do Céu quando um pecador se arrepende, e que o ***Senhor Se regozija com Sua igreja quando esta canta.*** *"* – Beneficência social, p. 93.

Foi na noite do dia 28 de dezembro de 2008 que o conjunto de adolescentes "Art Canto", da igreja de Aracruz, ES, apresentou uma cantata especial, cujo tema foi "A criação". A igreja estava repleta. Com a apresentação, a congregação e os estimados visitantes entenderam a grande obra da criação de todas as coisas e o grande amor de Deus pelo homem. Foi uma noite especial para todos, principalmente para os pais desses adolescentes.

Adolescentes apresentando a cantata

O trabalho com os dessa faixa etária tem sido desenvolvido por duas irmãs em nossa igreja, Elizabete e Gilmara, que dedicam tempo para levá-los aos pés de Jesus. Tiveram a idéia de formar um conjunto com eles, e o resultado do trabalho foi essa cantata.

Os adolescentes, que são filhos de membros e interessados, estão agora recebendo de suas professoras cursos bíblicos para aprender os pontos vitais de nossa fé e, no futuro, ser membros da igreja e unir-se conosco na conclusão da obra do Senhor nesta Terra.

A igreja ficou maravilhada com a apresentação e o potencial desses adolescentes, e disse com entusiasmo que esse trabalho tem de continuar e que outras cantatas devem ser realizadas.

Queridos irmãos, queremos contar com suas orações para que este trabalho possa ser desenvolvido com as bênçãos de Deus, e os resultados possam ser vistos para a honra e a glória de nosso Salvador. Até a próxima oportunidade. Fiquem com Deus.

Irmã narrando a cantata

Irmãos presentes na cantata

"Deus quer que toda criança de tenra idade seja Seu filho, adotado em Sua família. Ainda que de pouca idade, os jovens podem ser membros da família da fé, e ter uma experiência preciosíssima. Podem ter coração terno e pronto a receber impressões que sejam duradouras. Podem dilatar o coração na confiança e no amor a Jesus, e viver para o Salvador. Cristo fará deles pequenos missionários. Todo o curso de seu pensamento pode ser mudado, de modo que o pecado não se mostre como coisa que deva ser fruída, antes evitada e odiada." – *Conselhos aos pais, professores e estudantes*, p. 195. ■

Minas Gerias

Conferências e batismo em Juiz de Fora

Maria Hilda

"Jesus à procura de um lugar" foi o tema geral da série de conferências realizada em Juiz de Fora, MG, entre os dias 5 e 7 de dezembro de 2008. "Jesus à procura de um lugar para nascer" foi o tema do dia 5; "Jesus à procura de um lugar para viver" foi o de Sábado, dia 6; "Jesus à procura de um lugar para morar" foi o tema do último dia de conferência. O conferencista foi o missionário Alisson Paulo, o qual, usado por Deus, fez menção de que Cristo precisa nascer, viver e morar em muitos corações.

Conferencista Alisson Paulo

Vários visitantes de outras localidades participaram conosco dessas reuniões, especialmente no Sábado, quando tivemos uma Escola Sabatina bastante entusiasmada e, à tarde, uma reunião juvenil intitulada "A terceira idade e a saúde", na qual a acadêmica em nutrição Amálie Pinheiro nos orientou acerca de como cuidar da nossa coluna vertebral da forma correta.

No domingo, às 15h, nos dirigimos ao local onde quatro almas foram batizadas pelo pastor Josafá Cunha, recepcionadas pelo pastor local (ancião) João Edigar e aliadas ao exército do Senhor.

Quatro pessoas batizadas pelo pastor Josafá Cunha

"Ao pecador arrependido, faminto e sedento de justiça, o Espírito Santo revela o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. 'Ele [...] há de receber do que é Meu, e vo-lo há de anunciar", disse Cristo (João 16:14). 'Esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito.' (João 14:26).

O Espírito é dado como agente de regeneração, para tornar eficaz a salvação operada pela morte de nosso Redentor. O Espírito está constantemente buscando atrair a atenção dos homens para a grande oferta feita na cruz do Calvário, a fim de desvendar ao mundo o amor de Deus, e abrir às almas convictas as preciosidades das Escrituras." – *Atos dos apóstolos*, p. 52.

Participação do Trio Vocação

"A função do Espírito Santo é distintamente especificada nas palavras de Cristo: 'E, quando Ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça, e do juízo.' (João 16:8). É o Espírito Santo que convence do pecado. Se o pecador atende à vivificadora influência do Espírito, será levado ao arrependimento e despertado para a importância de obedecer aos reclamos divinos." – *E recebereis poder*, p. 11. ■

SEJA REPÓRTER DO OV!

Envie artigos, notícias e fotos de sua igreja, Associação ou Campo.

E-mail da redação do OV e Semeador: redacao@emvp.com.br

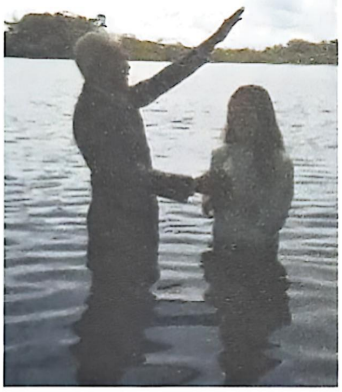
Amazonas e Roraima

Manaus e Purupuru

Daniel dos Santos Sousa

O ano de 2008 foi de muitas bênçãos para a comunidade reformista de Manaus e Purupuru, AM. Tivemos muitas programações, como retiros, seminários, estudos doutrinários, classes bíblicas, encontro de jovens e muitas conferências.

No mês de maio, dos dias 25 a 27, estivemos reunidos na igreja de Purupuru para mais uma programação especial, que no domingo resultou no batismo da jovem Aldilene Batista.



Batismo da jovem Aldilene em Purupuru, dia 27 de maio de 2008

No mês de julho, voltamos a Purupuru para participar de mais uma festa batismal: no dia 27, realizou-se o batismo das jovens Daiane e Sabrina.

Em setembro, tivemos nossa festa batismal em Manaus, realizada no dia 27, sendo batizados os irmãos Raimundo e George. Ambos têm-se empenhado na obra de salvação de almas.

O mês de novembro foi dedicado à realização de um importante seminário de mordomia nas principais igrejas do CAMIN, reunindo todos os membros. Três fins de semana seguidos foram dedicados, respectivamente, às cidades de Manaus e Purupuru, AM, e Boa Vista, RR. Os temas explanados foram: "Motivos para ser um dizimista", "As primícias são santas" e "Mordomos de Deus". O seminário foi uma grande bênção para nós, do CAMIN.

O mês de dezembro foi de festa espiritual. No dia 14, tivemos o batismo de três irmãs em Manaus; no dia 21, três jovens foram batizadas em Purupuru.

Agradecemos a nosso querido Deus por todas as bênçãos recebidas, pois todo louvor e honra devem ser dados Àquele que tudo fez por nós. ■

Batismo em Manaus de três irmãs, no dia 14 de dezembro de 2008

Batismo em Purupuru de três jovens, no dia 21 de dezembro

Batismo de Raimundo e George em Manaus, no dia 27 de setembro

ATENÇÃO!

A redação pede que as imagens enviadas com as matérias e notícias sejam de boa qualidade, especialmente em alta resolução. Caso contrário, se inviabilizará sua publicação. Agradecemos a compreensão.

São Paulo

Evangelismo na ASPA — 10

Olmício N. Freitas

"E, respondendo ele, disse-lhe: Senhor, deixa-a este ano, até que eu a escave e a esterque." Lucas 13:8.

"O Espírito do Senhor é sobre Mim, pois que Me ungiu para evangelizar os pobres, enviou-Me a curar os quebrantados de coração, a apregoar liberdade aos cativos, a dar vista aos cegos, a pôr em liberdade os oprimidos, a anunciar o ano aceitável do Senhor." Lucas 4:18 e 19.

"Experimentai durante um ano, educadores e professores de nossas Escolas Sabatinas e diárias, e vede se não sois capazes de dizer: 'O Senhor operou maravilhosamente em nosso favor, pois muitas pessoas foram trazidas para o Mestre, como preciosos molhos para o celeiro celestial'." – *Conselhos sobre a Escola Sabatina,* p. 96.

Deus, em Sua grande bondade e paciência, nos dá mais um ano para evangelizar. Precisamos planejar nossa vida de tal forma que uma parte de nosso tempo possa ser utilizada para ganhar almas. É necessário um plano de evangelismo pessoal local, nacional e internacional. Devemos fazer tudo o que pudermos para expandir a última mensagem de advertência e salvação. Não deixemos que mais um ano termine sem vermos almas decididas em favor da verdade.

Programa Saúde Total

Há cinco anos está no ar, pela rádio Metropolitana (AM 1070 khz) de Mogi das Cruzes, SP, o programa Saúde Total. Cumprindo sua missão, realiza o trabalho médico-missionário. Com a colaboração de vários irmãos, o programa vai ao ar de segunda a sexta-feira, das 20 às 23h.

Centenas de pessoas já foram beneficiadas com a melhora da saúde, e muitas aceitaram a verdade que liberta não só da doença física, mas também da escravidão do pecado. Em várias capitais do país, outros programas estão sendo realizados através do rádio.

Nas primeiras três semanas do mês de dezembro de 2008, uma série de conferências evangelísticas foi realizada no templo de Mogi das Cruzes comemorando o quinto aniversário do programa.

Os irmãos Auro Luup e Josif Tuleu estão à frente desse trabalho, juntamente com o nosso irmão Fernando Salto e outros importantes colaboradores.

O Departamento de Evangelismo da ASPA participa com uma escala de pregadores para todas as sextas-feiras, com os pastores e obreiros da Grande São Paulo.

Os irmãos Auro Luup e Fernando Salto fazendo as suas apresentações pelo rádio

Das 20 às 22h, o programa é transmitido também para São José dos Campos através da Rádio Logos FM. Nessa cidade, a igreja tem recebido um acréscimo acentuado de visitas como resultado do programa. Deus seja louvado pelas bênçãos desse trabalho na vida de muitas pessoas.

Esperamos ver salvas no Céu, onde não haverá enfermidades, essas almas que aqui vemos regozijando-se pela saúde restaurada.

Salão de reuniões em Caieiras

Irmãos de Caieiras

Em Caieiras, na região metropolitana de São Paulo, temos um ponto de pregações e um salão de reuniões evangelísticas.

Funcionam ali a Escola Sabatina e outros cultos, acompanhados por vários irmãos e interessados. Alguns destes já se preparam e aguardam o batismo.

O irmão Raimundo Moreira Barroso, juntamente com outros irmãos, realiza o trabalho missionário com pesquisas de opinião religiosa, cursos bíblicos, e aplica o método de estudos bíblicos nas casas.

O pastor José Pereira e o missionário Rodrigo Lima supervisionam e realizam o trabalho missionário em conjunto com os demais colaboradores.

A igreja da Lapa e os irmãos de Perus participam ali em Caieiras, desejosos de que o trabalho cresça.

As perspectivas de sucesso missionário na região são boas. O nosso desejo é que Deus continue abençoando Sua obra ali.

Salão de reuniões evangelísticas em Taubaté

No norte do estado de São Paulo, na cidade de Taubaté, estamos trabalhando a fim de levantar uma igreja para honra e glória de Deus.

Diversos irmãos estão trabalhando para que a obra prospere nessa cidade. Um grupo de irmãos e interessados reúne-se semanalmente em um salão, onde realiza a Escola Sabatina e outros cultos. Várias pessoas têm concluído nossos cursos bíblicos. Temos alguns interessados que desejam continuar estudando a verdade conosco.

O Departamento de Evangelismo da ASPA, juntamente com o pastor Antônio Cardoso Filho e o nosso missionário na região, irmão Jonilton Gouveia, tem planos de expansão da obra em Taubaté por meio de diversos métodos evangelísticos.

Esperamos as bênçãos divinas em conversões de muitas almas para Cristo.

Nossa meta e nosso sonho são ver uma igreja estabelecida nessa cidade. Contamos com as orações e a colaboração de todos os nossos irmãos.

Grupo de irmãos de Taubaté

Em várias outras cidades do estado de São Paulo funcionam pequenos salões e pontos de pregações, que no futuro serão prósperas igrejas. Podemos aqui mencionar Vila Ré, Suzano, Cidade A. E. Carvalho, Artur Nogueira, Cajati, Araçatuba, Barra Bonita, Itapevi, Elias Fausto, Perus, Ibiúna, Carapicuíba, Cesário Lange e outros.

Cada igreja já estabelecida deve abrir no mínimo um ponto de pregação em sua região de trabalho.

Neste ano, precisamos de novo ânimo para levar avante a obra de Deus. Quanto mais o tempo passa, mais forte deve ser nosso fervor missionário. Busquemos forças dAquele que é forte e saiamos ao campo. A vitória é certa. Vamos conquistar os que estão à espera da luz.

Que em 2009 possamos ganhar mais almas do que as que foram encontradas em 2008. Seja a benção do Senhor sobre nós nesta nova etapa do nosso trabalho.

"Deus tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o Seu rosto sobre nós. Para que se conheça na Terra o Seu caminho, e em todas as nações a Sua salvação." Salmos 67:1 e 2.

São Paulo

Festa batismal de Guarulhos e Itaquera

Geremias Peres Nunes

No dia 12 de outubro de 2008, no batistério da EMVP (Editora Missionária "A Verdade Presente"), realizou-se mais uma festa, sendo batizadas três preciosas almas. O irmão Hilton César de Abreu Bastos solicitou o rebatismo, porém os irmãos Dário do Prado (Guarulhos) e José Francisco Barbosa Filho (Itaquera) estiveram vários anos fora da igreja e, graças ao trabalho do Espírito Santo – o Representante de Cristo na Terra –, estão de volta. Viveram como ovelhas desgarradas; na parábola, porém, lemos que a ovelha desgarrada teve mais valor do que as outras noventa e nove. Eis a razão de nossa alegria aqui na Terra e dos anjos lá no Céu.

O irmão Dário do Prado, nascido em 1941 em Itaqua-

Batismo de três pessoas, SP

quecetuba, SP, é filho de reformistas. Batizou-se em 1976 e permaneceu na igreja até 1982, ficando fora por vinte e seis anos. Durante esse tempo, nunca freqüentou outras religiões, pois tinha convicção da verdade em que fora nascido. Era um fanático torcedor são-paulino. Nesse tempo em que ele esteve distante da igreja, seu filho Flamarion Glicério do Prado aceitou a fé reformista, levando consigo sua esposa, a irmã Márcia de Souza Pimenta Prado. Ele foi um dos instrumentos usados por Deus para o retorno do pai, fazendo a ele vários apelos. Porém, foi no leito de dor, quando acometido de uma enfermidade grave (suspeitava-se de câncer), que a mente do irmão Dário voltou-se para Deus, o Espírito Santo falou ao seu coração e ali ele se propôs a retornar. Hoje, já de volta, coloca-se nas mãos de Deus para ser usado na Sua causa como foi nos tempos passados.

O irmão José Francisco Barbosa Filho nasceu em 8 de outubro de 1927, em Categipe, BA, e, casado com Joana Nunes Barbosa, chegou ao conhecimento da verdade por intermédio do cunhado, o pastor José Nunes (falecido), e do tio da esposa, irmão Miguel Batista (também falecido). Foi batizado nos anos 1950 pelo pastor Francisco Devai; esteve fora da igreja por aproximadamente quatorze anos e agora retorna, rebatizado pelo pastor Antônio Cardoso, dando alegria aos irmãos e parentes e aos anjos nos Céus. Seu filho, Dr. Isaías Francisco Barbosa (falecido), juntamente com alguns irmãos de Itaquera, foi um dos vários instrumentos que Deus usou para ajudá-lo a retornar à fé. O irmão Barbosa se põe nas mãos de Deus para trabalhar em favor de outras almas e agradece aos irmãos de Itaquera o apoio recebido.

Que Deus seja louvado. Oremos para que esses irmãos sejam uma bênção para Deus, ajudando na conversão de novas almas. ■

Alagoas

Boas e más notícias do Campo Alagoano

Ivan da Silva Lima

O biênio 2007-2008 foi um período de provação para a obra de Deus no estado de Alagoas. Tivemos momentos angustiosos e muito marcantes na experiência do povo reformista alagoano, seguidos, entretanto, de uma fase feliz e promissora.

Comecemos pela notícia triste. Em junho de 2007, perdemos alguns membros de uma das igrejas da capital alagoana, a saber, em Clima Bom, AL. O que aconteceu? Uma facção dissidente, que fundou uma nova organização religiosa, tem como meta tentar atrair os atuais membros da igreja para este grupo separado. Visitam nossos irmãos, distribuem apostilas e vêm tentando a todo custo desmantelar o Movimento de Reforma em Alagoas.

Mas nós, que ficamos firmes, temos adotado a metodologia de Neemias. Por um lado, edificamos o muro, levando a mensagem ao povo alagoano. Por outro lado, enfrentamos corajosamente com a espada do Espírito esses nossos opositores. E o mais importante: estamos, pela graça de Deus, vencendo.

Batismo de duas jovens pelo pastor Ivan Lima

E aí vem a boa notícia. Exatamente no templo de Clima Bom, dezoito meses depois da crise religiosa, realizamos o batismo de duas almas, no transcurso de uma conferência.

Dos dias 5 a 7 de dezembro de 2008, realizamos a primeira festa da vitória, com a colheita das duas primeiras almas. Mas temos várias outras se preparando para o próximo batismo, que ocorrerá em março de 2009, se Deus assim o permitir. O Senhor seja louvado!

Irmãos, precisamos de suas orações. Em breve, com certeza, poderemos voltar a transmitir boas novas, que deixarão para trás as notícias ruins, aqui mencionadas apenas para fomentar uma postura de cautela entre nossos irmãos e líderes.

Testemunho

Ouvinte do "Saúde Total" aceita a fé e é batizada

A. A.

A minha alegria em Cristo é um sentimento inefável, porque as misericórdias do Senhor duram para sempre.

Amados irmãos, saúdo a todos os que lerem esta boa notícia com Romanos 16:16, e que a paz de Deus, que excede todo entendimento, os encontre em paz.

Creio que é de conhecimento de todos que o programa de rádio "Saúde Total" vai ao ar de segunda a sexta-feira, das 20 às 22h, e tem tido boa audiência. Uma ouvinte procurou o nosso irmão Edomar Cunha, o qual, além de orientá-la quanto à saúde, abriu-lhe as Escrituras, como no passado fez Filipe (Atos 8:26 a 39).

E assim começou uma sucessão de estudos guiados pelo Espírito Santo, que convence o homem do pecado. Graças a Deus, essa senhora aceitou a fé e batizou-se, sendo hoje membro da Igreja Adventista do Sétimo Dia – Movimento de Reforma. ■

Minas Gerais

Visita hospitalar traz resultados em Paracatu

Paulo do Espírito Santo

"E procurai a paz da cidade, para onde vos fiz transportar, e orai por ela ao Senhor; porque na sua paz vós tereis paz." Jeremias 29:7.

Trabalhando como colportor e obreiro em Paracatu, cidade com 85 mil habitantes, juntamente com um dos nossos irmãos, e fazendo o trabalho de visitas aos enfermos no hospital municipal, encontrei um homem interessado em nossa fé e, assim que ele teve alta, fui visitá-lo em casa.

Comecei a estudar a Bíblia com ele, e logo a sua companheira se interessou também pela verdade; contudo, o interesse dele foi diminuindo, e o dela aumentando. Infelizmente, ele veio a falecer.

Com a graça de Deus, nos dias 3, 4 e 5 de janeiro de 2009, tivemos uma série de conferências, durante a qual se batizou a irmã Florisbela, o fruto do trabalho de visita hospitalar. O pastor Antônio Machado oficiou o batismo, no riacho da Fazenda Morro Agudo.

Faço um apelo a todos que continuem a visitar os enfermos, pois a fraqueza do homem é a oportunidade de Deus. Que Deus nos abençoe para que possamos continuar fazendo esse trabalho.

Batismo da irmã Florisbela em Paracatu, MG

Nosso salão foi aberto no dia 23 de março de 2007. Já temos novas almas se preparando para o próximo batismo. Orem por nós aqui de Paracatu, MG. ■

Bahia

Conferência e batismo em Paulo Afonso

Gilsoneide Mendes Batista

Dos dias 19 a 21 de dezembro de 2008, tivemos uma série de conferências com o tema "Jesus, o presente de Deus ao alcance de todos". O palestrante foi o ancião e departamental do Bom Samaritano, Feliciano, juntamente com o pastor Aurelino Barbosa. Estiveram presentes irmãos de várias cidades. Nas conferências, muitos visitantes ouviram a mensagem tocante da morte de Jesus, e que aceitá-lO é a única forma de obtermos a vida eterna.

No Sábado, participamos da Escola Sabatina. Após o culto divino, oferecemos um almoço vegetariano e, à tarde, enquanto a comissão se reuniu para analisar os candidatos ao batismo, foi realizada uma palestra sobre saúde, com a participação dos ouvintes – o que tornou a reunião proveitosa. No fim, algumas pessoas tiveram o privilégio de obter uma avaliação completa de sua saúde.

No domingo pela manhã, toda a igreja se dirigiu ao local do batismo (às margens do Rio São Francisco), onde três candidatos deram testemunho de fé descendo às águas. Na ocasião, a irmã Isabel, que também era candidata, pediu a palavra e testemunhou à igreja e à sua família que esse era o caminho. "Não há outro", disse. "Todos vocês devem fazer o mesmo: aceitar a Jesus e obedecer à Sua palavra!" A emoção tomou conta de todos, e ela disse, em lágrimas: "Eu tenho sede de salvação, e por isso tomei essa decisão." E assim desceu às águas, sepultando seus pecados e renascendo em Cristo. ■

Irmãos presentes ao batismo de três pessoas

Espírito Santo

1º Encontro de Jovens em Coqueiral de Aracruz

Paulo Eduardo Vicente

No fim de semana de 21 a 23 de março de 2008, tivemos a grata satisfação de realizar o primeiro encontro de jovens em Coqueiral de Aracruz, no norte do ES. Há muito esperado, esse encontro proporcionou uma interação de jovens de várias igrejas, entre elas Vila do Itapemirim, Linhares e Aracruz. Também contamos com a presença de alguns jovens da Grande Vitória.

O tema central de nossa conferência foi: "Jesus, a nossa Páscoa". Estiveram presentes o obreiro local, Paulo Eduardo Vicente, o presidente do Campo, pastor Ronaldo Araújo, o departamental de jovens do Campo, André Tavares, e o obreiro da região sul, Sulivan.

Na sexta- feira, ao horário do pôr-do-sol, o irmão Sulivan realizou o culto. Às 19h30, iniciamos nosso encontro com a apresentação de muitos hinos e, em seguida, o irmão André Tavares falou a nós sobre o seguinte tema: "O símbolo da páscoa".

Na manhã do Sábado, o irmão Paulo Vicente dirigiu o culto e uma sessão de oração. Às 9h, tivemos nossa Escola Sabatina, dirigida por jovens. Em seguida, iniciamos o Culto Divino, e o irmão Ronaldo Araújo nos falou sobre "A realidade da páscoa". Depois de um saboroso almoço, foi realizado um culto em frente à casa do irmão Julison, com distribuição de folhetos e uma mensagem especial sobre a segunda vinda de Jesus, apresentada pelo irmão Paulo Vicente. Muitos vizinhos ouviram-na. Retornando ao local das reuniões, houve uma programação especial, com várias apresentações musicais, finalizando com a reunião do pôr-do-sol. Tivemos recreações e muito bate-papo.

No domingo, após o culto matinal realizado pelo pastor

Apresentação da pequena Aninha

Ronaldo Araújo, tomamos o desjejum e saímos para uma agradável trilha no meio de uma mata, chegando a uma praia, onde passamos a manhã em recreação ao ar livre. Foi muito bom. À noite, antes de iniciarmos a última palestra, o Pastor Ronaldo Araújo fez a apresentação e dedicação a Deus da pequena Ana Paulla, filha dos irmãos Paulo Vicente e Eliane Vicente. Depois, o irmão André Tavares apresentou o seguinte tema: "A glória da páscoa", fechando com chave de ouro. Entre as muitas apresentações que tivemos durante nossa reunião, esteve conosco o conjunto "Tom de Vida", da Vila do Itapemirim.

"Nosso grande adversário tem agentes que estão constantemente à caça de uma oportunidade para destruir almas, como um leão caça sua presa. **Foge deles, jovem!** Porque conquanto pareçam ser teus amigos, eles astutamente introduzem maus caminhos e práticas. Lisonjeiam-te com os lábios e oferecem-se para ajudar-te e guiar-te; mas seus passos dirigem-se para o inferno. Se ouvires seus conselhos, isto pode ser o ponto decisivo de tua vida. A remoção de uma única salvaguarda da consciência, a contemporização com um só hábito, uma simples negligência das elevadas exigências do dever podem ser o princípio de uma série de enganos, que te passarão para as fileiras dos que estão servindo a Satanás, ao passo que estás todo o tempo professando amar a Deus e a Sua causa. Um momento de negligência, um único passo em falso podem tornar todo o curso de tua vida para uma direção errada. E pode ser que nunca venhas a saber o que causou tua ruína, antes de ser pronunciada a sentença: 'Apartai-vos de Mim, vós que praticais a iniqüidade.' (Mateus 7:23)." – *O colportor evangelista*, p. 52.

Irmão André Tavares apresentando a mensagem

Os preparadores da deliciosa comida

Deus seja louvado pela realização desse encontro maravilhoso. Pedimos que orem por nossos jovens, para que o adversário não os faça presas suas. Certos da bênção de Deus, queremos dizer: DEUS SEJA LOUVADO! ■

Pará

Assistência social em ação

Hermes Mariano Machado

Pessoas beneficiadas com a recolta efetuada pela equipe "Natal sem fome"

Em 2008, os Departamentos de Dorcas das igrejas da Associação Amazônica estiveram em intensa atividade para atender a população carente de suas respectivas cidades. Irmãos e não-membros voluntários se uniram em um esforço concentrado realizando visitas, recoltas e sopões, entre outras atividades.

Ao aproximar-se o fim do ano, a igreja de Santa Izabel do Pará promoveu a campanha "Natal sem fome", sugerida pela direção do Samaritano para ser realizada em todas as igrejas da ASAM no período do Natal. Um culto de ações de graças foi realizado no dia 24 de dezembro e 33 cestas básicas, além de roupas, calçados e brinquedos, foram entregues para as famílias mais necessitadas dos diversos bairros da cidade.

Muitas outras igrejas da Associação estão em constante atividade social. Em Zé Doca, Maranhão, os irmãos não deixam que o clamor do pobre fique sem ser atendido. Recoltas e programação especial são realizadas com freqüência para entrega de alimentos, calçados e roupas à população mais necessitada da cidade.

Novos métodos – Para tornar o trabalho de recoltas mais eficiente em Santa Izabel, um carro de som é contratado. Ele menciona o nome do Samaritano, o nome da igreja que apóia o trabalho e pede que as pessoas façam suas doações aos voluntários que o acompanham. É impressionante a eficiência deste método: não precisamos pedir de porta em porta, pois as pessoas ouvem o pedido e nos aguardam em frente à sua casa, inclusive muitas crianças, com os quilos de alimentos em mãos. Só precisamos dizer: "Muito obrigado, Deus abençoe seu lar".

O mesmo acontece em Zé Doca: uma bicicleta *sonorizada* anuncia a chegada dos voluntários que devem receber as doações para em seguida entregar às famílias. Uma gravação também foi feita para esse fim.

Que Deus continue abençoando os irmãos dispostos em todos os lugares para a realização deste nobre trabalho. ■

Irmãs distribuindo alimentos e sopão

Equipe responsável pelo evento

Parte dos alimentos recolhidos

Bahia

Salvando vidas para o Reino

Oséias Nascimento Freitas

Culto do visitante

"Em Sidney, Austrália, um especialista em concertos elaborou um impactante cartaz publicitário para atrair clientes. O cartaz dizia o seguinte: Conserta-se tudo... exceto corações despedaçados." – *Sobre a Rocha, p. 162.*

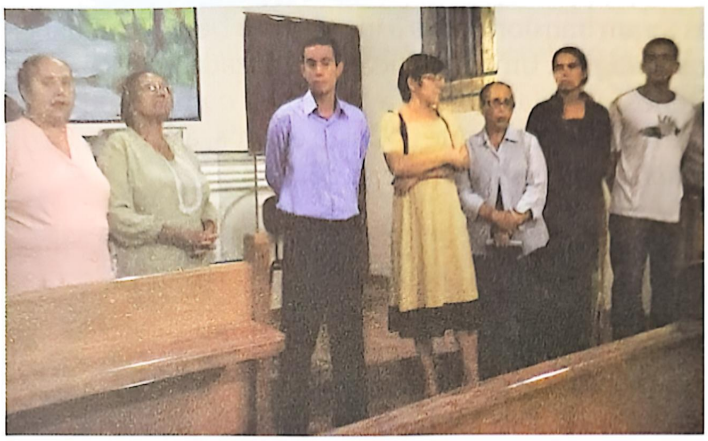
"Quando se virou para afastar-se de Samuel, Deus mudou o coração de Saul" (1 Samuel 10:9).

Como é lindo ver pessoas felizes, sendo abençoadas, transformadas e salvas para o Reino! Com esse objetivo, a igreja de Itabuna, localizada no sul da Bahia, está promovendo a festa dos visitantes, que acontece todo terceiro domingo do mês.

No Sábado missionário (um dia antes), com a cooperação de todos, saímos às ruas, convidando amigos, vizinhos e pessoas interessadas. Como resultado, no primeiro culto do visitante, recebemos aproximadamente quarenta pessoas amigas da Palavra de Deus.

Quando o obreiro local, Oséias Nascimento Freitas, fez o apelo para uma mudança de vida, muitos aceitaram e dirigiram-se à frente. Foram momentos de muita emoção. A alegria era visível em nossos corações. Oremos para que um dia possamos ver essas almas eternamente salvas.

"Entretanto, essas almas se acham agora entre o rebanho do Grande Pastor. O fiel obreiro e a alma que foi salva por seu trabalho são saudados junto ao trono do Cordeiro e conduzidos à árvore da vida e às fontes de água viva. Com que regozijo o servo de Cristo contemplará esses remidos que então compartilham a glória do Redentor, e quanto mais glorioso será o Céu para os que se tiverem provado fiéis na obra de salvar almas." – *Testemunhos seletos, vol. 2, p. 264.*



Apelo atendido

Conferências públicas

Deseje a plenitude do Espírito Santo. Ele está querendo ser derramado sobre você. Ele quer enchê-lo, transformar sua vida e fazê-lo um vencedor. "Eu lhes envio a promessa de Meu Pai; mas fiquem na cidade até serem revestidos do poder do alto." (Lucas 24:49).

Inspirados no tema "Revestidos do Espírito Santo", a irmandade reformista itabunense esteve em festa dos dias 7 a 9 de novembro de 2008. Contamos com a presença de diversos irmãos, amigos e interessados, e com a participação especial do pastor Valterrubem Santos Souza, presidente da ABASE.

Na sexta-feira à noite, na abertura do encontro, ouvimos a mensagem "O Consolador". No Sábado pela manhã, com a igreja repleta de irmãos e interessados, tivemos momentos especiais de louvor e adoração na Escola sabatina, e no Culto Divino foi proferida a mensagem: "Revestidos de poder". Após o programa da manhã, todos participamos de um almoço comunitário na casa da irmã Luciene, onde foi também realizado, à tarde, um estudo especial, intercalado com louvores.

No domingo pela manhã, tivemos a alegria de ver três preciosas almas se rendendo a Jesus mediante o batismo: os irmãos Eribaldo e Amíltom e a irmã Maria Bela. No mesmo local do batismo (Usemi), foi realizada a recepção dos novos membros. À tardinha, participamos da ceia do Senhor, seguida da última conferência, "A voz do Céu". As importantes mensagens espirituais e os belos hinos de louvor a Deus trouxeram bênçãos e refrigério a todos os presentes. ■

Batismo de três pessoas

Espírito Santo

Grande festa espiritual com batismo em Aracruz

Paulo Eduardo Vicente

"O profano tornou-se reverente, o bêbado, sóbrio, o vicioso, puro. Pessoas nascidas na semelhança de Satanás foram transformadas à imagem de Deus. A mudança é, em si mesma, ***o milagre dos milagres***. Uma modificação realizada pela Palavra é um dos mais profundos mistérios da Palavra. Não a podemos compreender; só podemos crer, como o declaram as Escrituras, que é 'Cristo em vós, a esperança da glória' (Colossenses 1:27)." – *Minha consagração hoje*, p. 26.

"O milagre maior"; esse foi o tema da série de conferências realizada dos dias 22 a 24 de agosto de 2008 em Aracruz, ES. Com a presença do presidente do campo, pastor Ronaldo Araújo, e do obreiro local, Paulo Eduardo Vicente, foi realizada uma grande festa espiritual nessa maravilhosa cidade, que fica ao norte do nosso estado.

Na sexta-feira, dando início às nossas reuniões, o pastor Ronaldo Araújo nos trouxe o seguinte tema: "Uma vida sem vida". A bênção de Deus foi sentida pela congregação.

No Sábado pela manhã, fomos ao local de adoração e participamos de uma inesquecível Escola Sabatina, que nos preparou para a belíssima mensagem do Culto Divino, dirigida pelo pastor Ronaldo Araújo: "O maior milagre da vida". Depois foi realizada uma reunião de membros, na qual tivemos a grata satisfação de presenciar a aprovação de quatro almas ao batismo, e uma à renovação de voto. Depois de um saboroso almoço, fomos à igreja para acompanhar os candidatos na profissão de fé e, seguindo os programas, foi apresentado um estudo doutrinário muito bom referente à nossa posição quanto à política.

À noite foi realizado um culto de ações de graças pelo irmão Paulo Vicente, com uma reunião de confraternização no sítio do nosso irmão Anilson. Ali, até os visitantes impressionaram-se ao ver a união dos irmãos. Deus seja louvado.

Na bela manhã do domingo, às margens de uma lagoa existente na cidade, toda a igreja estava presente para a realização do santo batismo. Ali estavam as almas prontas a "morrer" para o mundo e viver para Cristo. Junto do ancião local, Marlon Pereira, o pastor Ronaldo Araújo oficiou a cerimônia solene de "sepultamento" nas águas batismais. Nesse momento, pudemos sentir a atmosfera celestial e o selo de aprovação divina sobre o trabalho realizado. Às 19h foi feita à recepção dos novos membros na igreja, com testemunhos e hinos e a entrega de lembranças aos novos membros feita pelo obreiro local. A nossa festa foi concluída com a última mensagem transmitida pelo pastor Ronaldo Araújo, "Uma vida progressiva". A igreja esteve repleta de visitantes e interessados, e a bênção de Deus foi comunicada aos corações.

milagres de Sua graça será tão claramente revelado na transformação de caráter que o mundo se convencerá de que Deus enviou Seu Filho ao mundo para tornar os homens como anjos em caráter e vida." –O *cuidado de Deus*, p. 308.

Deus seja louvado pelo grande poder operador de milagres nos corações, e que Suas bênçãos nos acompanhem na solene obra de salvar almas para o Seu reino. "Grandes coisas fez o Senhor por nós, e por isso estamos alegres." ■

Batismo de cinco pessoas pelo pastor Ronaldo Araújo

"O amor de Cristo no coração, revelando mediante a vida seu maravilhoso poder – esse é o *maior milagre* que pode ser realizado diante de um mundo caído e conflitante. Tentemos operar esse milagre, não em nosso próprio poder, mas no nome do Senhor Jesus Cristo, de quem somos e a quem servimos. Revistamo-nos de Cristo, e *o poder operador de*

Pastor Ronaldo Araújo

Parte dos assistentes na reunião

Espírito Santo

Fim de semana de festa em Aracruz

Paulo Eduardo Vicente

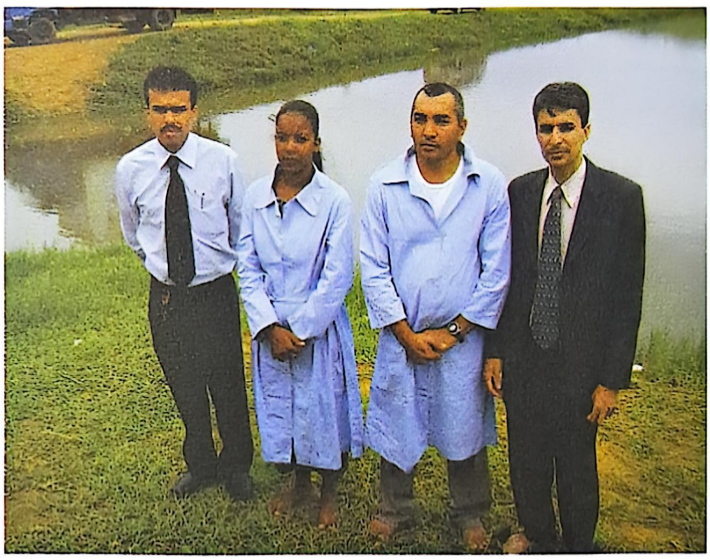
"Cristo viu os resultados do trabalho de Sua alma e ficou satisfeito. Olhou através da eternidade e viu a felicidade daqueles que pela Sua humilhação haviam de receber o perdão e a vida eterna. Foi ferido pelas suas transgressões, moído pelas suas iniquidades. O castigo que lhes havia de trazer a paz estava sobre Ele, e pelas Suas pisaduras seriam sarados. Ele ouvia as exclamações de júbilo dos remidos. Ouvia os resgatados cantando o cântico de Moisés e do Cordeiro. Ainda que devesse primeiro ser recebido o batismo de sangue, ainda que os pecados do mundo devessem pesar sobre a Sua alma inocente, ainda que a sombra de uma indescritível mágoa pairasse sobre Ele; por causa da alegria que O esperava, preferiu sofrer a cruz e desprezou a afronta." – *Maranata, o Senhor vem*, p. 314.

No fim de semana de 12 a 14 de dezembro de 2008, tivemos o privilégio de fazer uma festa animada na igreja de Aracruz, ES, com a participação do obreiro e do ancião locais, respectivamente Paulo Eduardo Vicente e Marlon Pereira.

Na sexta-feira, dando abertura às nossas programações, o irmão Paulo deu seqüência à semana de oração, que teve o seguinte tema: "Prontos para o casamento?" No Sábado pela manhã, tivemos uma animada escola sabatina. Em seguida, o irmão Paulo dirigiu à congregação a leitura da semana de oração "Colaboradores de Cristo". Que mensagem especial! Depois dela, tivemos uma reunião de membros, na qual os candidatos ao batismo foram apresentados e aprovados.

Na tarde do Sábado, depois de um saboroso almoço, nos reunimos na igreja, onde tivemos um maravilhoso estudo doutrinário apresentado pelo obreiro com o tema "Ordem cronológica dos últimos acontecimentos".

Na manhã do domingo, tivemos o privilégio de estar às margens de uma lagoa para participar da solenidade do batismo. Duas almas selaram seu compromisso com Jesus e Sua igreja. O oficiante do rito sagrado foi o ancião Marlon Pereira, que de uma forma emocionante realizou seu primeiro batismo. Grande alegria inundou o coração dos irmãos, chegando a ponto de imaginarmos como estava o Céu, em maior alegria do que a nossa pelo fato de pecadores haverem-se arrependido.



Batismo de duas pessoas, em Aracruz, ES

O casal batizado veio da igreja Maranata. Ao conhecer esta tão importante mensagem por intermédio do irmão Gustavo, eles começaram a fazer preparativos para guardar a lei de Deus. Muitos esforços foram feitos, e ainda havia dois pontos a resolver. Um deles era o casamento, que foi mais fácil, pois era só se casarem; o outro, porém, envolvia o trabalho do irmão no Sábado, pois ele era funcionário de uma empresa havia mais de vinte anos. Com muita fé e oração, sempre pedindo a Deus que lhe desse uma decisão e a solução para o seu problema, a bênção veio: a empresa fez um remanejamento, abrindo vaga para outro setor. Assim, o irmão conseguiu guardar o Sábado, observando-o desde o pôr-do-sol da sexta-feira, e ainda ganhando mais e trabalhando menos. Nem ele esperava que a bênção de Deus fosse ser tão grande. Louvamos ao Senhor porque Ele concedeu essa bênção ao nosso querido irmão, que veio engrossar as fileiras do remanescente fiel e nos ajudar a concluir a solene obra de pregação do evangelho.

Às 19h foi feita a recepção dos novos membros na igreja, e em seguida finalizamos as reuniões com a mensagem "Vocês são Meus amigos", da semana de oração, dirigida pelo obreiro, fechando com chave de ouro as nossas reuniões e a semana de oração. A igreja foi tocada pela presença de Deus.

O Senhor seja louvado pelo grande plano da salvação. Oremos para que novas almas sejam alcançadas em nossa cidade. Alegres e certos da bênção de Deus, queremos dizer: "Até aqui nos ajudou o Senhor"!

"Há muitas almas para serem salvas. Nossa própria alma deve estar firmemente fundada no conhecimento da verdade, para que possamos trazer os outros do erro para a verdade. Precisamos examinar agora as Escrituras diligentemente, e ao nos relacionarmos com os descrentes, devemos exaltar a Cristo como Salvador ungido, crucificado, ressuscitado, anunciado pelos profetas, testificado pelos fiéis, e por meio de cujo nome recebemos o perdão dos nossos pecados." – *Conselhos sobre saúde*, p. 256. ■

Goiás

Realizando o trabalho missionário em escolas

Elza Melo

"Jesus, porém, disse: Deixai os meninos, e não os estorveis de vir a Mim; porque de tais é o reino dos Céus." Mateus 19:14.

No dia 1º de dezembro de 2008, segunda-feira à tarde, o irmão Rudolfo Gessner e seus dois filhos, Hudson e Iuri, saíram de Brasília, DF, para um trabalho missionário especial. Viajaram mais de 50 km para a região do Entorno, a cidade Ocidental, Goiás, chegando ao Parque Araguari, na Escola Municipal Severino Teotônio da Costa. Ali estavam a convite da professora Gabriela Melo, para fazer uma palestra a seus alunos.

Ao chegar à escola, foi recebido carinhosamente pela diretora, profª Marinalva, que preparou o pátio com uma mesa, microfone, quadro e convidou-o a falar para todas as crianças (alunos) na faixa etária de cinco a dez anos. Elas, juntamente com seus professores (do 1º ao 5º ano), foram ao pátio, sentaram-se no chão, ouvindo atentamente.

Os filhos do irmão Rudolfo levaram seus instrumentos musicais e tocaram hinos do hinário *Louvores ao Rei*. A diretora comentou que a música acalma e relaxa, e foi exatamente isso que aconteceu. Então nosso irmão contou para as crianças a história de José, mostrando desenhos e escrevendo nos quadros as palavras: **Violência – Inveja – Escravidão.** Levou consigo duas caixas grandes de livros e revistas, os quais foram distribuídos entre alunos e professores. A diretora, agradecida, convidou-o a voltar.

A opinião dos alunos

As professoras mandaram seus alunos fazerem uma redação sobre o que aprenderam com o evento. Seguem trechos de algumas redações dos alunos da profª Gabriela.

"Eu gostei muito, foi muito bom... Ele nos falou sobre violência, inveja, no final falou sobre Jesus, e eu ganhei um livro que me deixou feliz." Lorrana, nº 25.

"Foi muito legal, distribuíram revistas, livros, e os meninos tocaram clarinete, músicas lindas, e fez uma palestra pra gente." Felipe Souza, nº 15.

"Ele nos contou sobre a violência que os irmãos de José fizeram com ele, a ponto de vendê-lo como escravo, e sujou de sangue a roupa de José, mentiu para seu pai. Ele nos explicou que é muito triste mentir, e que mentira tem perna curta." Douglas F. dos Santos, nº 12.

"No dia da palestra, ele mostrou para nós que devemos ser amigos principalmente de nossos parentes, não ter inveja e sim amor... Pois a inveja faz-nos querer o que é dos outros, e por sua vez gera a violência." Bruno de Sena, nº 5.

"Foi muito legal, e gostei muito, após contar-nos a história de uma família, em especial de um jovem chamado José, ele nos fez pensar que a inveja gera violência, e a violência gera escravidão. Seus filhos tocaram lindas músicas, e ganhei um lindo livro que levei para minha casinha e li.." Milena, nº 30.

Todos nós podemos fazer este trabalho

Por meio das redações, pudemos ver como as crianças entenderam a mensagem – cada uma tirou um ponto importante para si. A visita cumpriu seu objetivo.

Esse trabalho pode ser feito por todos nós, pois há um projeto governamental chamado "Amigos da Escola", do qual podemos participar contando uma história, passando um filme bíblico, enfim, dando nossa contribuição. Nosso desejo e oração é que o Senhor nosso Deus abençoe esta escola, os professores, a direção e os alunos. Aproveitamos também a oportunidade para agradecer a esse irmão e à sua esposa todo o trabalho missionário feito em favor da igreja do Paranoá, DF. ■

Irmão Rudolfo fazendo o trabalho missionário na escola

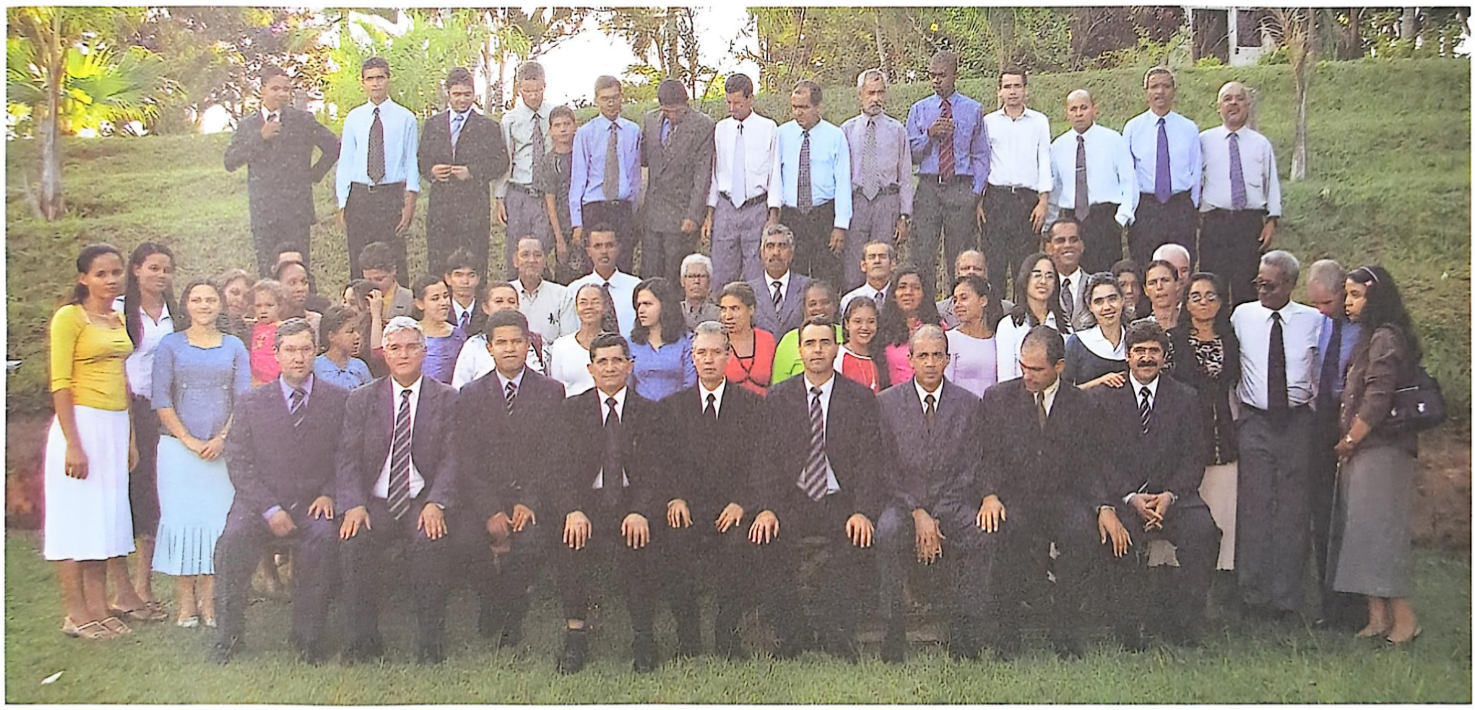
Os filhos do irmão Rudolfo, Hudson e Iuri, louvando ao Senhor com os instrumentos

ÓRGÃO OFICIAL DO DEPARTAMENTO DE COLPORTAGEM DAS UNIÕES NORTE E SUL-BRASILEIRAS

SEMEADOR

Curso de colportagem da ASMIN

Por Josias de Almeida



Colportores presentes no curso de colportagem

Foi realizado, entre os dias 16 e 19 de fevereiro de 2009, o curso de colportagem da Associação Mineira, com o tema "Em Deus faremos proezas".

O evento foi realizado no Recanto dos Chalés, uma estância junto à natureza no município de Betim, a 40 km de Belo Horizonte. Foi patrocinado pela União Norte, pela Editora Missionária "A Verdade Presente" e pela Associação Mineira.

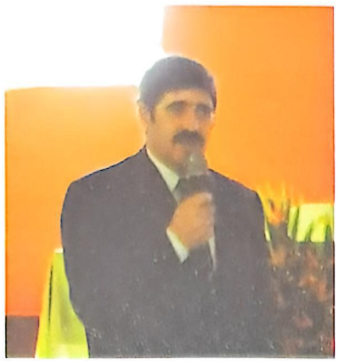
O programa do curso contou com edificantes palestras focando temas espirituais, evangelísticos, técnicos e de saúde.

Pastor Edson Custódio

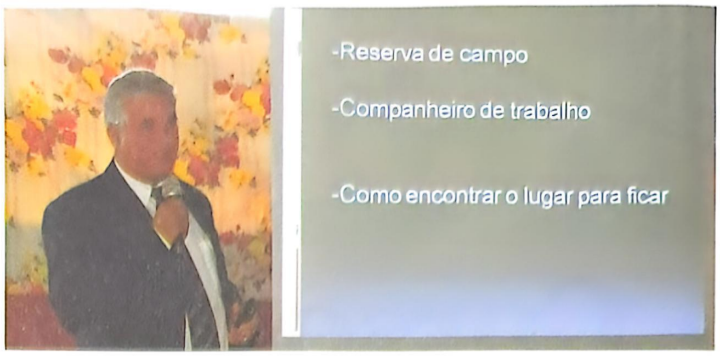
Colaboraram conosco na apresentação das palestras os seguintes irmãos: Edson Custódio, presidente da União Norte; Matheus Silva, secretário da CG; Francharle Figueiroa, diretor de colportagem das Uniões Norte e Sul-Brasileiras; Silvam Paulo, diretor do Departamento de Evangelismo da União Norte; Adair Cunha, diretor do Departamento de Colportagem da ASMIN; Luís Carlos de Melo, tesoureiro da ASMIN; Marcos Wagner, vice-presidente da União Norte; Jonas Damascena, obreiro da ASMIN; Moisés Custódio, diretor do

Pastor Joel Ramos

Obreiro Jonas Damascena



Irmão Luís Carlos



Departamental de colportagem, irmão Adair Cunha

Departamento de Evangelismo da ASMIN; Josias Almeida, presidente da ASMIN; Joel Ramos, gerente da EMVP; e Geraldo Cardoso, diretor do Departamento de Saúde da União Sul-Brasileira.

Estiveram presentes sessenta colportores, além de pastores, obreiros e palestrantes.

Não podemos deixar de mencionar o importante papel da equipe de cozinha, que pacientemente preparou deliciosos e saudáveis pratos.

O curso trouxe grandes benefícios para os participantes, tais como união fraternal, aumento de conhecimento, segurança e ânimo para o trabalho.

A diretoria da Associação Mineira agradece a Deus e a todos que colaboraram para a realização dessa festa. ■

Auditório

DESTAQUES DAS ASSOCIAÇÕES NORTE E SUL DE OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2008

UNIÃO SUL	OUTUBRO a DEZEMBRO	COLPORTORES	LIVROS
SIST. ENERGIA EDITORA	13.049	72	13.049
APASCA	2.050	10	2.050
CAMAT	1.878	25	1.878
COAMAN	314	7	314
ARJ	301	5	301
ASSURIG	284	3	284
ASES	263	4	263
TOTAL	*18.139*	*126*	*18.139*

UNIÃO NORTE	OUTUBRO a DEZEMBRO	COLPORTORES	LIVROS
ASAM	1.968	50	1.968
ASMIN	1.391	50	1.391
ABASE	954	20	954
ANOB	911	15	911
ASCENBRA	676	10	676
CAMIM	280	8	280
TOTAL	*6.180*	*153*	*6.180*

VENDAS DAS ASSOCIAÇÕES DE OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2008

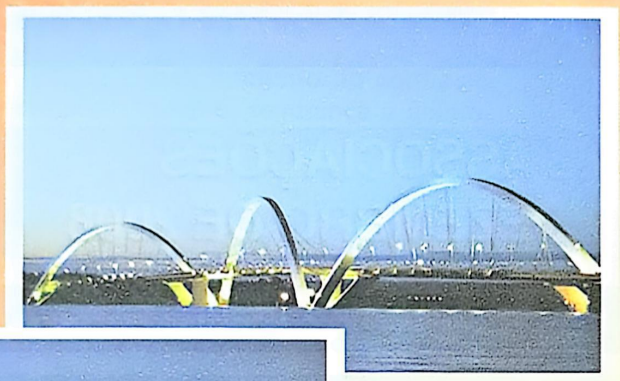
ASSOCIAÇÕES	COLPORTORES	LIVROS
SIS. ENERGIA EDITORA	72	13.049
APASCA	10	2.050
ASAN	50	1.968
CAMAT	25	1.878
ASMIN	50	1.391
ABASE	20	954
ANOB	15	911
ASCENBRA	10	676
COAMAN	7	314
ARJ	5	301
ASSURIG	3	284
CAMIN	8	280
ASES	4	263
TOTAL	*279*	*24.319*

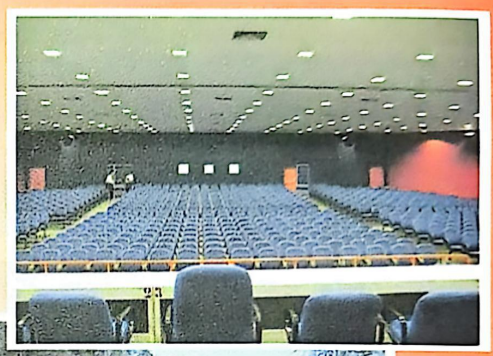
Jovens Peculiares em um Mundo Globalizado

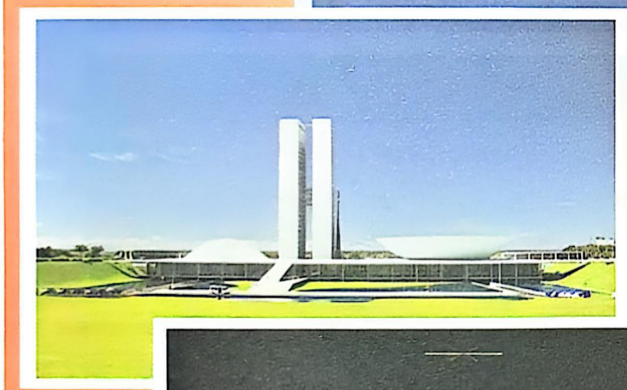
Congresso de Jovens União Norte

Oradores: Ely Tenório
David Zic

10 a 12 de julho 2009







Faça já sua inscrição!

Descrição	Valor Individual
Crianças até 5 anos	Isento de Pgtº
Crianças de 6 a 12 anos	R$ 115,00
Aptº Para 10 Pessoas	6x R$ 36,00
Aptº Para 5 Pessoas	Esgotado

Realização:

Dept° de Jovens - União Norte

Inscrições pelo site:
www.congressouninorte.com.br

(61) 3272 - 0848